TARADO À SOLTA

SEVICIOU A MÃE E AS ENTEADAS

E AINDA QUERIA MAIS...

...cia telefônica anônima alertou os policiais — Na modesta ... em Campo Grande violentou a própria genitora e depois as filhas da sua amásia — Uma das meninas teria sido internada ...tado grave — Sigilo mantido em torno do assunto — Indiví- ... [illegible] — Página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Quarta-feira, 7-1-76 N.º 6.969

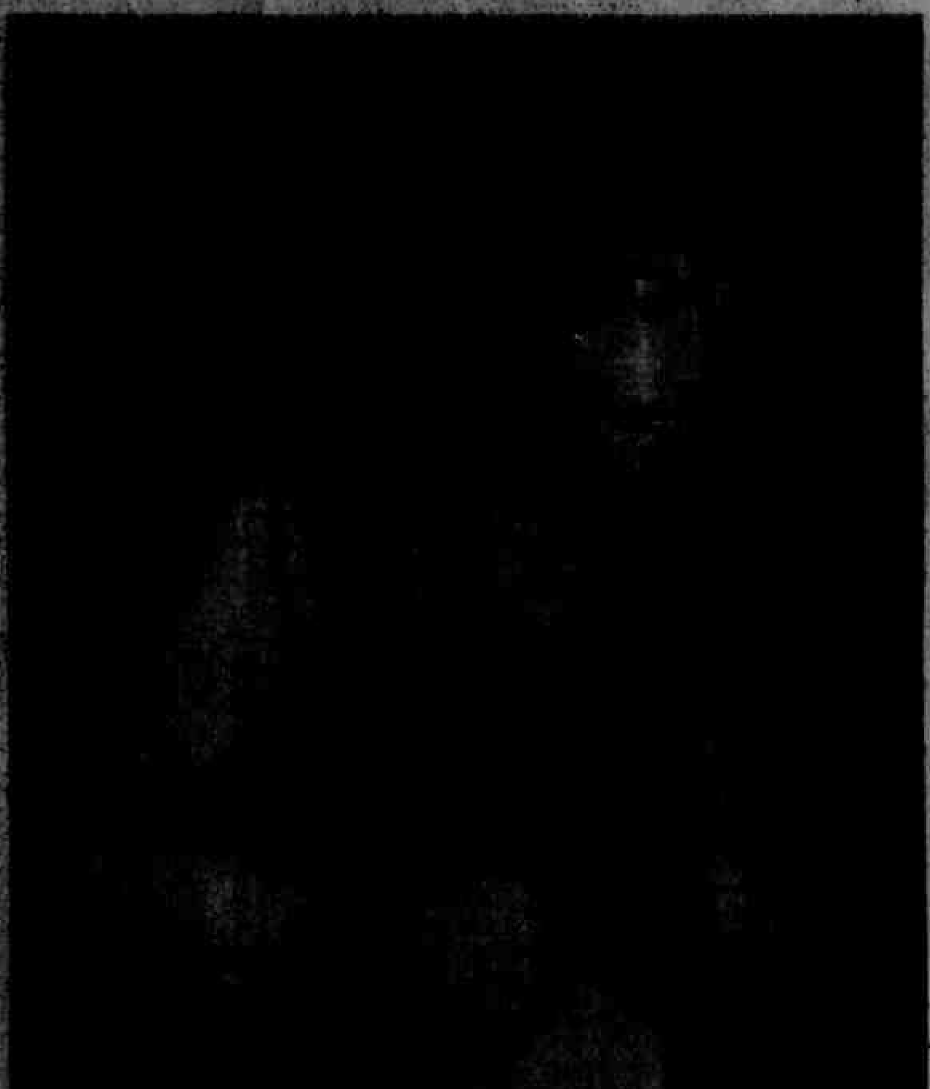
... Severino Bandido, que foi espancado ...

BANDIDÕES DO ÔNIBUS QUASE SÃO LINCHADOS

Quase deixam de ser homens e maus. Quase deixam de ser os bandidões perversos, os assaltantes muito doidões que deixaram todo mundo nu num ônibus para currar uma moça. Por que a revolta popular que se viu, não estava no gibi: Povo irado cercou a Delegacia de Caxias, princípio da tarde de ontem, para justiçar os marginais. As autoridades pediram a presença de componentes da Polícia Militar, 6.º Batalhão, que conseguiu, a duras penas e muito conversa, afastar o povo revoltado.

Estrangulou a mulher na frente dos filhos

...ncia à serventia da Secretaria de Segurança e está lotado na 31.ª Delegacia — Quebrou todos os móveis e utensílios — Vizinhos ouviram gritos e pancadaria — Logo depois o silêncio era total — Pela manhã a porta do apartamento ...ma aberta — Corpo jazia sobre a cama — Maiores detalhes na página 5



O cantor popular Huberto, que foi espancado

De corpo inteiro

Nós mostramos ao José Maria. E ele disse: "Ki kilo de mulher!" Nós mostramos para o Mário. E ele disse: "Ki kilo de gente!". Nós mostramos para o Pinto do boteco. E ele disse: "Ki kilo de boa!". Então, a gente foi, na obrigação, completar a frase: "Ki kilo de mulher gente boa!". E tudo fica por conta, mesmo, da Fátima, ensaio de samba para ninguém deixar de desfilar, medida certa para pretensão qualquer. E ela, a gente não sabe porque, se vê na primeira página e continua a pedir: "Deixa... Deixa eu tirar retrato de corpo inteiro..." Vai acabar a gente deixando.

Polícia desanca cantor da noite

Acabou como queria o ovo: bem passado

Saiu da boate e foi lanchar para enfrentar outras canções — Os estrelados não vieram no ponto certo e ele reclamou — Garção folgado botou banca quando viu o pessoal da delegacia — Deram um verdadeiro pau baiano no seresteiro — Não botou o galho dentro: veio à LUTA contar tudo — P. 5

Juiz condena o ex-vereador

...u tapa na cara da professora — Juiz condenou e ele pegou quinze dias de prisão — "Sursis" foi negado — Réu acha que foi "perseguição política" — Detalhes na página 5

Em maio 35% no mínimo

Refutando notícias publicadas em jornais paulistas, que davam como provável a decretação de um aumento de 60 por cento no salário mínimo, técnicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República esclareceram em Brasília que a decretação virá em 1.º de maio, porém com um reajustamento em torno de 35 apenas, por ser intenção do Governo cobrir a alta do custo de vida no período e não fomentar um aumento na inflação.

O Governo, para efeitos de cálculo, terá por base o índice de inflação de 1975, que foi de 29,9 por cento, adicionando a taxa de produtividade decorrente do crescimento do PIB (estimada em torno de 1,5 por cento) e devolverá aos trabalhadores os valores do poder de compra do salário, verificada nos últimos 12 meses.

Argumentam os técnicos do Planejamento que um aumento em torno de 60 por cento poderia colocar em risco a política de contenção da inflação, principalmente este ano em que o orçamento monetário será trabalhado a um índice de 25 por cento, reduzindo a taxa de inflação em relação ao ano anterior.

Os reajustamentos salariais no corrente exercício, de acordo com a atual fórmula salarial, permitirá considerável elevação dos salários reais dos trabalhadores, segundo revelam as mesmas fontes. Será acentuada a tendência dos últimos anos, de elevação constante do salário real das diferentes categorias sujeitas à dissídio coletivo.

TÉCNICO DA JAMAICA ANALISA NO BRASIL O MÉTODO MOBRAL

Chegou ao Rio, a fim de realizar um estágio no Mobral, o professor Leaford David Lowe, técnico em educação de adultos da Fundação JAMAL, de Kingston, Jamaica.

O professor Lowe vem na qualidade de bolsista da Unesco e durante um mês receberá treinamento no Mobral, notadamente sobre métodos de mobilização comunitária, produção de material didático e sistemas de supervisão e avaliação.

A Fundação JAMAL, destinada à alfabetização de adultos, foi criada pelo governo jamaicano nos moldes do Mobral, depois que técnicos da Jamaica estiveram por duas vezes no Brasil estudando a estrutura e o funcionamento do Mobral bem como recebendo treinamento intensivo. Posteriormente, por solicitação do Governo da Jamaica ao Brasil, técnicos do Mobral estiveram em Kingston a fim de dar cooperação técnica e de que resultou a criação da Fundação JAMAL.

PM CRIA 8 COMANDOS DE POLICIAMENTO DE ÁREAS

Tendo em vista a necessidade de descentralizar os trabalhos afetos à Polícia Militar em face da fusão, o secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, general Oswaldo Inácio Domingues, baixou Resolução criando oito Comandos de Policiamento de Áreas (CPA), que ficam assim constituídos: 1.º CPA — 5.º, 1.º, 2.º, 13.º e 19.º BPM — Unidade-Sede: 5.º BPM; 2.º CPA — 3.º 6.º e 9.º BPM — Unidade-Sede: 3.º BPM; 3.º CPA — 16.º BPM, 4.º e 17.º BPM — Unidade-Sede: 16.º BPM; 4.º CPA — 14.º e 18.º BPM e 2.º RC — Unidade-Sede: 14.º BPM; 5.º CPA — 7.º, 11.º, 12.º BPM, 1.ª Cia. Independente de PM e Companhia de Choque do Batalhão de Serviços Auxiliares — Unidade-Sede: Quartel de Niterói (antigo Quartel General da PMRJ); 6.º CPA — 155.º BPM, Núcleo do 20.º e Ala de Cavalaria — Unidade-Sede: 15.º BPM; 7.º CPA — Unidade-Sede: 10.º BPM: e 8.º CPA — Unidade-Sede: 8.º BPM.

O 1.º CPA abrange as I, II, III, IV, V, VI, VIII e XXIII Regiões Administrativas; o 2.º CPA abrange as IX, XII, XIII, XIV, XV e XXII Regiões Administrativas; o 3.º CPA abrange as VII, X, XI, XX e XXI Regiões Administrativas; o 4.º CPA abrange as XVI, XVII, XVIII, XIX e XXIV Regiões Administrativas do Município do Rio de Janeiro; o 6.º CPA constitui-se dos Municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Magé, Petrópolis, Itaguaí, Mangaratiba e Paracambi; o 7.º CPA abrange a Região Industrial do Médio Paraíba e Litoral Sul e o 8.º CPA abrange Campos e a Região Norte.

Além desses CPAs foi criado o Grupamento de Unidades Especiais (GUE), com atuação em todo Estado do Rio de Janeiro, sendo constituído das seguintes Unidades Operacionais: Regimento Marechal Caetano de Farias (RMCF), Destacamento de Atividades Especiais (DAE), Corpo de Policiamento Rodoviário (CPRv), Companhia de Polícia Rodoviária (CPR), Companhia Independente do Palácio Guanabara (CIPG) e Companhia Independente da Ilha Grande (CIIG).

O Comando-Geral da PMERJ fixará a área de atuação de cada Unidade Operacional.

Carne custa mais a partir de hoje

Já se encontram na Assessoria Jurídica do Ministério da Agricultura, para serem formalizados, os contratos de compra de carne para formação de estoques reguladores por parte do governo, que não cogita de iniciar suas compras nestes próximos 15 dias.

ELEVAÇÃO

A Associação de Supermercados do Rio de Janeiro reajustou segunda-feira, em 5,8 por cento, os preços da carne fresca para o consumidor. Alcatra, patinho e chá-de-dentro foram elevados de 17 para 18 cruzeiros o quilo; a capa de filé e o acém subiram de 12 para 13; o filé mignon passou para 28; o lombo pulou para 22 e a alcatra para 20, ficando a moída de primeira nos mesmos 18 cruzeiros.

Os novos preços entram em vigor hoje mesmo.

REPASSES

Segundo os empresários dos supermercados, a carne no atacado subiu de Cr$ 11,50 para Cr$ 13,00 o quilo do traseiro e eles repassaram para o varejo a elevação do custo, permanecendo em 12 por cento a margem de rentabilidade aplicada na carne.

Os frigoríficos, por sua vez, tinham repassado para os supermercados o aumento na cotação da arroba, que subiu de Cr$ 135,00 para Cr$ 145,00 e Cr$ 150,00 em São Paulo.

O mercado do produto está em expectativa. As notícias de exportação de carne congelada e as repercussões dos preços oficiais para aquisição dos estoques reguladores retraíram as ofertas de gado para abate, estimulando a alta. Os pecuaristas aguardam a entrada da Cobal no mercado e esperam obter junto aos frigoríficos um preço superior ao fixado pelo governo.

LEITE

Até o dia 19 do corrente, na sede da Sunab, em Brasília, os produtores de leite e derivados, interessados em participar da formação dos estoques do governo para este ano, poderão entregar suas propostas.

Ainda esta semana, o ministro Alison Paulinelli, da Agricultura, divulgará edital explicativo sobre as condições de habilitação para os industriais de laticínios. O pequeno, médio e grande produtores serão beneficiados indiscriminadamente com a aquisição do estoque governamental, pois, segundo o sr. José Antônio Arregui, secretário executivo do Conab, o plano de estocagem de leite e derivados para 1976 foi elaborado mediante prévia consulta aos produtores, atendendo suas reivindicações e considerando suas capacidades produtoras. Todos aqueles que se habilitarem terão suas cotas atendidas, para o que existem recursos de Cr$ 440 milhões.

TRIGO

O ministro da Agricultura anunciou para os próximos dias os preços mínimos para o trigo, iniciando a seguir a execução do Programa Nacional de Conservação do Solo, esperando do Paraná índices fabulosos de produção e produtividade.

ALIMENTOS PODEM VIR A SUBSTITUIR PETRÓLEO COMO ELEMENTO DE PRESSÃO

"Em face da explosão demográfica, os alimentos poderão, em breves anos, substituir o petróleo como elemento de pressão no mercado internacional" — afirmou em Niterói, o secretário de Agricultura, sr. José Resende Peres. Ele falou na abertura do curso de capacitação para o trabalho em extensão rural que 72 profissionais de nível superior dos ramos da agronomia, veterinária e zootecnia iniciaram para serem admitidos na Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro (ACAR-RJ).

Após salientar a importância dessas profissões não só para o Estado e o País, mas para o mundo todo, o sr. José Resende Peres exortou os técnicos a participarem do esforço do governo Faria Lima em prol do aumento da produção e da produtividade na agropecuária, dizendo que é dever deles "generalizar o sucesso de alguns dos agricultores fluminenses". Exemplificou com o caso da produção de arroz em Itaperuna, Pádua e Miracema, onde produtores assistidos pela ACAR-RJ alcançam o rendimento de 10 mil quilos por hectare, enquanto a média estadual é de apenas 1.800 quilos por hectare.

MAIOR EFICIÊNCIA

Anunciou o secretário que o Estado do Rio de Janeiro praticamente duplicará, no decorrer de 1976, o número de técnicos que atuam no atendimento direto ao homem do campo, para aumentar a eficiência dos serviços de extensão rural. Atualmente — explicou — a ACAR-RJ dispõe de dois técnicos para cada um dos 64 municípios do Estado. Até março, com a contratação dos 72 profissionais que começaram o curso agora, o quadro será ampliado em mais de 50 por cento. Essa ampliação — acentuou — está sendo possível através dos novos recursos colocados à disposição da Secretaria de Agricultura pela EMBRATER, que em 1975 foram de 7 milhões e que, em 1976, subirão a 13 milhões, cabendo uma contrapartida estadual nos mesmos níveis.

Ao frisar a necessidade de a agricultura fluminense sair de um estágio colonial para assumir um comportamento de incorporação de tecnologia, o sr. José Resende disse que a mensagem do técnico junto ao homem do campo deve oferecer as indicações do modelo que o Estado do Rio pode oferecer como inovação. Assim — salientou — devemos recomendar a engorda do gado em confinamento, as culturas vegetais com alto índice de incorporação tecnológica, pois são atividades de alta densidade de valor e grande rotatividade, facilitando ao produtor a obtenção de rendimentos compensadores a seus investimentos.

OS TÉCNICOS

Os 72 profissionais que iniciaram o curso da ACAR-RJ terminaram, ano passado, sua formação em agronomia, veterinária e zootecnia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Universidade Federal Fluminense e nas Escolas de Agronomia de Lavras e de Viçosa, e foram selecionados entre 400 candidatos inscritos em concurso.

O curso irá até março, quando os aprovados serão contratados pela ACAR-RJ com o salário inicial de Cr$ 4 mil. Até lá, a entidade procurará mostrar aos treinandos a importância do papel da atividade de extensão rural no processo de desenvolvimento agropecuário do Estado e criar condições para que eles tenham um contato mais íntimo com a realidade rural fluminense.

Sindical

Pessoal do fumo debate aumento no próximo sábado

Altair da Silva Matlok, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, está convocando seus companheiros para a assembléia geral que se realizará no próximo sábado, às 16 horas, na Rua Haddock Lobo, 238, visando ao lançamento da campanha salarial.

— Considero muito importante o comparecimento maciço à reunião, porque precisamos demonstrar interesse e unidade, a fim de que possamos conseguir o que almejamos. Todos os interessados na questão devem estar presentes, pois o debate da questão salarial deve ser franco — destacou o dirigente sindical.

Adiantou o sr. Altair que serão apreciadas diversas reivindicações da categoria, como adicional por tempo de serviço, adicional de insalubridade, férias de trinta dias e outras.

Quanto ao percentual do reajuste de ordenados, têm os fumageiros um grande motivo para solicitar pelo menos 40 por cento, tendo em vista o aumento do cigarro, nessa proporção, já em vigor desde o dia primeiro do corrente.

Mais benefícios para comerciários

Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que já está sendo colocado em prática o plano traçado pela diretoria para a ampliação dos benefícios que a entidade proporciona aos associados e seus dependentes. Quanto à Colônia de Férias de Vila Rica, informa que se encontra em pleno funcionamento, estando ao inteiro dispor do quadro social.

Hípicos

Já está funcionando em sua nova sede, na Rua Evaristo da Veiga, 35, grupo 309, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos, segundo informação do presidente Elias Ferreira Nobre.

Têxteis

Comunica o sr. Manoel Augusto Schnaider, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, que estão abertas, na Rua Mariz e Barros, 65, das 10 às 19 horas, as inscrições para o Curso de Artes Culinárias que será ministrado por professores do Serviço Social da Indústria (Sesi). Podem inscrever-se associados e dependentes.

Sapateiros

O tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, Nilton Teles, foi escolhido pelos diretores da entidade para assumir a presidência em substituição ao falecido Dagmar de Oliveira.

Trabalhadores cristãos

A Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro (resultante da fusão das entidades circulistas dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro) terá sua sede neste município. O informante, Geraldo Pereira de Sousa, líder cristão no Rio, acrescentou que tudo deverá estar resolvido ainda este mês, inclusive a eleição dos dirigentes do órgão.

Estabelecimentos de ensino

Vai reunir-se dia 28 do corrente, em Salvador, o conselho de representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, para apreciação da proposta orçamentária de 1977; créditos adicionais de 1976; e relatório da diretoria de 1975.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, avisa que a qualquer momento será divulgado o primeiro listão de 1976, referente às empresas construtoras que continuam burlando a legislação vigente, principalmente no tocante à segurança nas obras.

Profissionais de enfermagem

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde vai apresentar queixa na Justiça do Trabalho contra diversos estabelecimentos que não estão pagando o aumento de 37 por cento a que os empregados fazem jus, desde primeiro de novembro do ano passado. A informação é do presidente Jurací Martins dos Santos.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

EMISSÁRIO PODERÁ VIR A SOFRER UMA CORREÇÃO

O secretário de Obras, sr. Hugo de Matos, embora considere excelentes os resultados trazidos até agora pelo uso do emissário, que reduziu a gordura nas águas de Ipanema, de 25 a 30 miligramas por litro, para 5 a 7 miligramas, afirmou que uma avaliação definitiva do sistema só será possível em outubro e não afasta qualquer projeto de melhoria ou reforço, como a construção de uma estação de tratamento prévio de esgotos.

Referindo-se à ilha de 1,5 km de raio, que os esgotos lançados formam ao largo de Ipanema, foi esclarecido que tudo talvez seja uma questão de semântica, admitindo-se a existência de algo com 1,5 km de raio e que não seja uma ilha nem mancha, mas a área de influência do posto de lançamento, a Área 1.

O secretário diz que ainda não existe a concentração de poluentes a quatro quilômetros de Ipanema, nas águas da chamada Área 1 que, antes do emissário, tinham maior índice de gordura, sendo óbvio que esta área, que está recebendo carga do emissário, mantém índice de gordura inferior ao de quatro meses atrás, quando o despejo começou, na Área 3.

A Área 3 é a faixa de 300 metros ao longo da praia, de onde os banhistas poderão ver, dentro de algum tempo, a concentração das gaivotas num ponto indefinido do mar. A atual Área 3 será então mais uma área de influência do ponto de lançamento e até maior do que uma mancha.

Em setembro, segundo o secretário, 30 dias após o emissário começar a funcionar, as praias do Lido e do Posto 6 apresentavam o chamado padrão californiano. Em outubro também esse índice nas praias desde a Av. Princesa Isabel até a Rua Maria Quitéria, em Ipanema, mas o padrão não amentou porque houve mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. Em dezembro, pela coleta feita até o dia 15, a faixa de padrão californiano se estendeu do Leme à Praia da Gávea, a não ser no Leblon, por causa dos canais do Jardim de Alá e da Rua Visconde de Albuquerque.

Fusão está assegurada

Em exposição que fez para empresários e banqueiros, o secretário de Planejamento do Estado do Rio, professor Ronaldo Costa Couto, apontou alguns dos resultados alcançados pela administração estadual durante o ano findo, os quais, segundo ele, acentuam estar o Governo no caminho correto e, mais que isso, estar o projeto de fusão praticamente assegurado do ponto de vista econômico.

Destacou o secretário que a qualidade de vida da população do Estado do Rio significa dar a mais de 2 milhões de famílias melhores oportunidades de emprego, melhores condições de circulação nas cidades e nos campos, menos poluição ambiental.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2034
Redação 264-5066
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 264-4141, 264-4142 e 264-4143.

Recursos para proteção ao pré-escolar

A Legião Brasileira de Assistência vai conceder recursos especiais destinados à manutenção de unidades de proteção ao pré-escolar nas cidades de Teresina, Piracurura e Regeneração, no Piauí, e nas localidades de Cipó, Matuipe, Pojuca, São Félix, Serrinha, Santo Antonio de Jesus, Mata de S. João, Acajutiba, Cícero Dantas e Salvador, no Estado da Bahia.

A L. B. A. celebrou convênio com a Prelazia de Diamantino MT, e com o Instituto de Assistência ao Menor — PR, no valor global de Cr$ 458.000,00, visando à realização de programas assistenciais naquelas unidades federativas.

Em Mato Grosso, a meta prioritária é a assistência à Maternidade e à Infância na Rodovia Cuiabá — Santarém, enquanto no Paraná, o objetivo primordial é o atendimento aos pré-escolares e escolares

Os reformados da Polícia Militar

A idéia dos reformados, oriundos da Polícia Militar do ex-Distrito Federal, chamados de remanescentes porque, por lei são considerados federais, tanto que são pagos pela União e contribuintes obrigatórios da Pensão Militar, criando o Regimento da Saudade, sob o comando do cel. PM número um da classe Pedro Teixeira Masoleni, todos os anos têm um gesto que demonstra um grande espírito de camaradagem e serve de união entre eles e os elementos da ativa.

Quando o posto ierárquico máximo da extinta Polícia Militar era de tenente-coronel no serviço ativo, os remanescentes ao se reformarem eram promovidos a coronel por leis federais e reformados nesse posto também por também por lei federal, o que lhes garante essa situação e como dissemos recebem pela União, embora seja uma tropa em extinção.

Posteriormente, no Governo verno de Carlos Lacerda esse governador fez justiça aos oficiais, criando o posto de coronel no serviço ativo, com melhores vantagens na reforma.

O intuito dos componentes do "Regimento da Saudade" é justamente dar aos reformados a oportunidade de ficarem ligados aos seus colegas da ativa e continuarem a se interessar pela corporação, evitando o que geralmente acontece com os reformados e aposentados que passando à inatividade, são geralmente abandonados e lamentavelmente perdem vencimentos quando devia ser justamente ao contrário porque deixaram uma vida de trabalho e sacrifícios em bem da Pátria.

Na tarde de 23 de dezembro último incorporados compareceram ao gabinete do coronel Milton Paulo Teixeira Rosas, comandante-geral da corporação para cumprimentá-lo desejando Boas Festas e o coornel Mazoleni, designou o capitão Dy-Lélr Peçanha, secretário do citado regimento, para saudar o coronel Rosas.

Com palavras repassadas de alta consideração, lembrando os serviços que vem prestando à corporação, o atual comandante disse da alegria dos reformados em cumprimentá-lo porque se consideravam também seus subordinados e o faziam imbuídos do maior sentimento de consideração, respeito e estima.

Visivelmente comovido o coronel Rosas agradeceu a atenção dos reformados, dizendo que eles representavam o pedestal de glórias da corporação porque puderam chegar ao fim da jornada e continuavam a trabalhar pelo engrandecimento da Polícia Militar, demonstração evidente de grande amor corporativo.

Apontando a galeria onde estão os retratos dos que comandaram a Polícia Militar, do Império à República, disse que todos eles se orgulharam de comandar a corporação, cujo comando por demais complexo necessita realmente do apoio de todos os seus componentes, apoio que coadjuvado pelos reformados dá ao comando-geral o prazer de comandar consciente de que, no momento preciso o Governo e o povo poderão contar com a lealdade e a exata noção do dever dos elementos da ativa e reformados e daí o seu agradecimento às manifestações que acabava de receber.

Em seguida a comissão visitou o chefe do Estado-Maior, do gabinete, do pessoal, intendência, diretor dos inativos, secretário, relações públicas e administrador do Quartel General, levando a todos os votos de Boas Festas do comandante e oficiais do Regimento da Saudade. Ainda por designação do coronel Pedro Teixeira Mazoleni, saudou o coronel Pereira Bacelar, chefe do Estado-Maior, o coronel Travassos, que o exemplo da Polícia Militar seja imitado por todos os reformados e aposentados é o que desejamos, porque só a união faz a força.

"POLÍCIA, LEI E DIREITO"

LEI É LEI. Polícia é Polícia, Direito é Direito. A lei é feita pelo homem e nela não está todo o Direito. O Direito nascido com o homem o acompanha como a sombra acompanha o corpo e é algo que encontramos na substância da lei. Não é tudo. A lei não nasce da força, mas dela precisa para surtir seus efeitos. A proteção do direito depende dela.

E tantas foram as polícias nesta cidade indiscriminadamente, que a noção de crime culposo foi morrendo lentamente. Quatorze ou talvez mais, organizações policiais — para proteger este povo carioca já vemos.

ESSAS organizações estavam acrescidas guardas noturnas onde muitos dos seus membros componentes executivos, eram constantemente flagrados na prática de crimes e vinham, segundo noticiário oficial, falhando na prevenção dos delitos e na investigação dos crimes mais sensacionais. O bom exemplo calando, ensinando, ensinando, aperfeiçoa. O mau conspira contra a virtude que é base da própria autoridade. Tudo, entre nós foi ficando na base do "SACOPÃ" que acabou para os néscios, mas que nunca acabará para os de juízo que tiveram a coragem de serem justos quando fizerem a história do futuro, para completar o reparo do mártir do maior erro judiciário praticado no Brasil em todos os tempos contra um filho do povo que hoje usa com justo orgulho a farda da gloriosa Força Aérea Brasileira, símbolo de altanerismo e bravura das armadas do futuro.

QUANDO PEDRO ERNESTO criou a Polícia Municipal, com a extinção de diversas guardas noturnas, bem longe estava de pensar que viesse a corporação a se transformar em uma organização política de estados de exceção apolíticos a usar instituições políticas. Contando com mais de três mil homens, no correr do tempo atingiu a quase inoperância pela facciosidade nos momentos apolíticos. Servia aos que estavam de cima, sem deixar de servir com a mesma devoção aos que estavam de baixo, que lhes haviam criado. E assim mantinham a máquina política com seus parafusos de rosca invertida, contra os apolíticos do poder político.

DESVIADA de sua finalidade, fugindo das funções precípuas, foi se burocratizando, o mesmo ocorrendo com a própria Polícia Militar, que contando com dezenas de milhares de homens subalternos e oficiais pesava no orçamento em bilhões de cruzeiros, inibida pela politicagem de prestar os serviços que o povo que paga esperava. Foi ela criada por D. JOÃO VI, aquele que tangido de Portugal por Napoleão Bonaparte, chegou ao Brasil escoltado pela esquadra de Sua Majestade da Inglaterra, que assumia a paternidade do rei deposto. Deixávamos de ser colônia de Portugal para sermos da Inglaterra.

COM a criação do Departamento Federal de Segurança Pública, com seus inúmeros efetivos e mais polícia especial com a guarda civil, estando a seu serviço diversos contingentes da Polícia Militar, o órgão a ser uma força técnica especializada em investigações criminais com figuras exponenciais que fizeram a polícia civil no Brasil atingir píncaros de respeito e eternidade pela compostura e pelo mérito.

SEGUEM-SE em ordem de efetivos menos numerosos: Polícia do Cais do Porto, Polícia Rodoviária, Polícia Ferroviária, Polícia do Banco do Brasil, Polícia da Ligth, Polícia Legislativa, Polícia Marítima, Polícia Aduaneira, Polícia Judiciária, sem palarmos nas demais polícias ostensivas, particulares ou secretas, e até femininas, que no nosso fraco entender era mais do que suficiente para tornar um primor a ordem pública no Rio de Janeiro, mormente quando governado pelos homens que fazem hoje oposição ao atual governo.

NAQUELE tempo dizia-se que a causa do aumento da criminalidade era o excesso de polícia. Todo mundo andava armado. Nem todo mundo tinha condições morais e psicológicas de usar arma. Em toda parte se comprava arma e munição, nem todos que compravam podiam fazê-lo.

A verdade é que as instituições faltavam uma engrenagem que as articulasse ou mesmo uma direção técnica que as dirigisse. Com isto surgiram os esquadrões da morte e nasceram com eles a concepção de fazer-se justiça com as próprias mãos. Policiais existiam, naqueles velhos tempos, que matavam concorrentes, não por zelo, mas por inveja da concorrência no terreno onde operavam. O índice de criminalidade passou a aumentar, até o ponto de ser fuzilado o próprio direito de defesa assegurado pela lei, que também se via, por vezes, aos pés de uma guilhotina. O direito de viver sempre foi assegurado por todos os códigos morais da humanidade. No Rio ele deixou de existir nos tempos em que matar era um processo de seleção social, feito pelo próprio policial, que em nome de qualquer princípio, matava e expunha os mortos à execração popular, despojando as vítimas dos documentos de identificação. Os próprios jornais ainda recebem dos anônimos que se dizem policiais que matam, o aviso do local onde deixam seus "PRESUNTOS" para efeito de documentarem cota do seu serviço. Na guerra entre contraventores, este tipo de justiça passou a ser uma norma inspirada no exemplo dado por presos como ARLINDO PIMENTA e outros, condenados a cumprir pena na prisão, onde bancando o jogo de bicho, nunca vestiu uma roupa de preso: como ele, outros saíam para matar concorrentes ou assaltar pontos que não lhes remetessem a cota de garantia contra assalto. Incrivelmente, um preso tinha tal poder, desde que fosse partidário do governo, a quem servia matando. Foi morto na rua, na guerra da concorrência do crime e da contravenção consentida e da impunidade assegurada. Arlindo nunca respondeu pela morte de Afrânio Lemos, mas teve a força e o prestígio de impedir que se esclarecesse o crime do Sacopã.

SE o crime era hediondo, o sistema de aplicar a lei produzia horror, porque transformava-se a lei em guilhotina, e um juiz em carrasco.

O certo é que nem em Chicago, se verificaram, amiúde, crimes e contravenções como os que surgiram no Rio e que vieram crescendo como um ninho cobrindo de sombra a cidade ainda velada pelo Cristo do Corcovado, é de vergonha uma civilização cristã.

AGORA a questão é outra, as quadrilhas de malfeitores se não tomaram conta da cidade ainda, pululam nas ruas, desafiando a lei. Assalta-se bancos, rapta-se os seus dirigentes; seqüestra-se crianças e encerra-se as diligências; cobra-se resgates dos pais, achaca-se transeuntes, emite-se cheques sem fundos a granel, mata-se motoristas em pleno trabalho e se não os matam quando os assaltam, matam por terem testemunhado ou reconhecido, como sendo os autores do crime para que não deponham. Ninguém mais quer ser testemunha de vista contra bandidos. Mata-se policiais a toda hora, já agora para roubar-lhes as armas e as munições. Invade-se os veículos de transportes coletivos, dá-se geral **nos passageiros e rapta-se as moças, a quem seviciam. As delegacias já não registram os assaltos, receosas de verem mortas as testemunhas de vista. Os jornais já não publicam a quantidade deles, para que não pensem que estão exagerando.**

A pretexto de festejar o último dia do ano, registraram-se no Rio 104 óbitos, enviados como pacote postal para o Ano Novo, como se isto fosse uma opção da loucura para o fim de ano sepultar. O comércio de entorpecentes aterroriza e os laboratórios continuam fabricando bolinhas para dormir ou tirar o sono. Pílulas anti-concepcionais transformam o ventre materno em antecâmara mortuária.

OS bicheiros se preparam para serem servidores públicos na hora da oficialização do jogo proibido, enquanto o lenocínio do centro do Rio e adjacências, particularmente na Gávea e na Baixada Fluminense, transforma-se na indústria mais rendosa do País e na maior fonte de enriquecimento ilícito de todos os tempos. Testas de ferro poderosos asseguram a impunidade. Filas de veículos aguardam vaga nos hotéis de "alta rotatividade", enquanto a zona do mangue do centro do Rio, enche a Baixada. Os políticos do partido oficial, inibidos, se omitem e os da oposição, que já se dizem no poder, dizem: sabe com quem tá falando?

NO comércio ocultam o açúcar antes, para aumentar depois. Compram os estoques de arroz existentes na praça, quando se anuncia a baixa do preço, ocultam-no na baixa e vendem quando volta a alta e tudo se faz nas bochechas da fiscalização, cega, surda e muda. Vereadores, deputados e policiais receosos de cair na desgraça dos leões de chácara dos supermercados, como se em tudo houvesse uma conspiração contra o próprio governo. Enfim, o custo de vida está como fogo de chapadão em tarde de ventania. Vive enfim a população, em sobressalto. Se foge do ladrão, do preço, do peso e da medida, cai-se nas mãos do ladrão da rua que arranca-lhe a aliança do dedo e o colar do pescoço, quando não se rouba a vida.

QUE o Ano Novo seja menos mal e que DEUS, que está tão longe de nós, se apiede do povo e ilumine o governador FARIA LIMA e seus dispositivos de segurança para que dê na Polícia, uma lufada de meios para proteger o povo que precisa sair de casa, sem os riscos de morrer nas ruas. Ajude-nos o governo do Estado, a ajudar a luta contra o crime, que conspira contra todos.

"COMO está, não dá!"

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

Policiamento às avessas

...undo o delegado de polícia de ...iras, é crime gravíssimo alguém ...seus amigos. Por ter xingado um ...o delegado de Canavieiras, uma ...s submeteu-se a suplício, de ...spirações modernas ou inquisi...

... pessoas que ofendem os amigos ...sso delegado são acorrentadas, ...das com alicates, submetidas a ...trios prolongados e recebem so... pontapés.

... outros supostos delitos que po...vocar os mesmos castigos. ...o isso é objeto de uma denún... encaminhada ao Secretário de Se... do Estado e à Ordem dos Ad...

...e a Bahia se orgulha, com justa ...de sua tradição de civismo. Por ... jornais de Salvador deram aco... denúncia do que ocorre em Ca...

... Lions Clube e a Maçonaria da ci...ade ocorrem aquelas violências ... estão protestando.

Um dos auxiliares do delegado, além de hábil torturador, dá-se ao prazer de desrespeitar a ordem pública, dando tiros a esmo nas ruas e praticando espancamentos também a céu aberto. "Por motivo fútil", diz um telegrama de Salvador, uma estudante de vinte anos foi espancada na rua por um policial de nome Ronaldo. Ora, não há "motivo fútil" nem motivo grave que justifique o espancamento. O espancamento representa agressão, passível de processo e prisão. E por mais que certas práticas, às vezes, nos pareçam rotineiras (ou se tenham tornado realmente rotineiras), para muita gente não deixa de ser estranho que uma organização policial, destinada a assegurar a ordem, pratique, através de arbitrariedade de alguns de seus elementos, agressões em que a vítima está sempre em inferioridade física, pois a polícia anda armada e os cidadãos em geral andam desarmados.

Canavieiras, fiel à tradição baiana de terra civilizada, vem protestando com insistência. Agora, os protestos são consubstanciados e formalizados na denúncia encaminhada ao Secretário de Segurança. Mas acontece que as pessoas que manifestam sua reprovação àquelas violências passaram a ser ameaçadas pelo extraordinário delegado.

Essa autoridade, designada para proteger Canavieiras, transformou-se num ferranho perseguidor dos habitantes da cidade. Foge, assim, ao cumprimento de seu dever, fazendo o contrário do que deveria fazer.

É de esperar que o Secretário de Segurança da Bahia mande apurar as acusações a ele encaminhadas, por um auxiliar que tenha pelo menos uma razoável compreensão do que seja o papel de instituição policial, que não é mantida, com o dinheiro dos impostos, para flagelar meio-mundo inclusive os contribuintes de todos os fiscos nacionais, estaduais e municipais.

Conversa na piscina

...nador norte-americano Jacob ... em visita ao Rio, hospedou-se ...s nossos grandes hotéis. Ao se ... à piscina, disposto a nadar, ... cercado de jornalistas, com ...as fotográficas e cinemato...s.

... senador um homem de idade, ...m boa forma. Tanto que deu ... fatigar algumas voltas na pis...ne melhor estilo de natação. ...air da água, não se negou a ...r declarações, mas exigiu que ...rnalistas se identificassem. O ...cob Javits é de um país poli... Talvez excessivamente policiado, tanto assim que o FBI e a CIA, vez por outra, aparecem por lá como problema político.

Com a calma respiratória refeita rapidamente, o sr. Jacob Javits falou e concordou com uma coisa que todos nós percebemos. É que existe um sério desequilíbrio na balança de importação e exportação, quanto ao comércio do Brasil com os Estados Unidos. Importamos de lá um bilhão e quinhentos milhões e exportamos apenas setecentos milhões. Acha o sr. Jacob Javits que poderíamos exportar muita coisa para sua terra. Aludiu de passagem às dificuldades que reduzem nossas exportações de tecidos e calçados.

Nesse problema de intercâmbio de mercadorias todos sabem que devemos levar em conta não apenas as quantidades, expressas em valor monetário. Muito importante é a qualidade das exportações.

E o Brasil lucraria exportando produtos de qualidade nobre, que são os manufaturados, em lugar de produtos agrícolas ou extrativos.

Isto o ilustre visitante percebe, com o seu fôlego e rapidez de bom nadador, que lhe permitiu conversar, também com agilidade.

As enchentes do Capiberibe

Em Pernambuco foi assinado o contrato para a construção da Barragem de Carpina. Tem como objetivo, essa obra, o controle da vazão do Capiberibe. Pretende-se, ao mesmo tempo, por meio do controle, evitar calamidades como a da última enchente do Recife.

Outra barragem desse tipo, também destinada a evitar as cheias, foi a do Rio Tapacurá. Esse trabalho, que se prolongou de 1967 a 1972, não alcançou o resultado que seus construtores previam.

Outra obra é o canal de Jequiá.

Segundo os entendidos, há duas maneiras de evitar enchentes como a que causou, recentemente, mortes e prejuízos à maior cidade do Nordeste. Enquanto uns entendem que as barragens não são suficientes para evitar que o Capiberibe saia do leito, outros insistem nesse tipo de solução. Na verdade, as cheias da capital pernambucana, que são tradicionais e já preocupavam Maurício de Nassau, nos últimos anos tornaram-se terríveis. Por que? Pela simples razão de que o aterro dos mangues obstruiu a passagem das águas para o seu rumo natural, que é o mar. Entretanto, a especulação imobiliária aterrou mangues e substituiu mocambos por edifícios, sem levar em conta o problema da enchente.

Parece mais aceitável a solução dos que aconselham o desvio das águas do Capiberibe para outros rios, por meio de canais, como esse de Jequiá. Já houve, por sinal, quem lembrasse a ligação do grande rio com um certo número de cursos d'água das proximidades do Recife.

A assinatura do contrato da Barragem de Carpina provoca novo debate em torno do problema das cheias. E isto ocorre ao mesmo tempo em que são formuladas novas críticas à Sudene que, segundo algumas opiniões, tem perdido progressivamente a eficiência. E ainda agora alude-se à imponência de sua sede, cada vez mais despovoada de pessoal, pois os seus técnicos, que recebem salários insuficientes, transferem-se para as empresas privadas.

As cheias da capital de Pernambuco repetem-se mais ou menos de quatro em quatro anos. A Barragem do Tapacurá revelou-se incapaz de evitar a calamidade. Agora será iniciada a Barragem de Carpina, cuja eficiência será comprovada ou não pela repetição das grandes precipitações pluviométricas.

Tudo isso nos deixa no terreno das hipóteses. Contudo, no entender dos leigos, parece que o aterro dos mangues, por onde antes se espalhavam livremente as águas do grande rio, é pelo menos em parte responsável pela recente tragédia.

Derrubar mocambos e construir edifícios deve ser bom negócio imobiliário. Mas esse negócio não pode continuar descontrolado. Antes de tudo deve-se levar em conta a segurança dos recifenses.

A ilha de Cambronne

Nunca, um instrumento tão pouco perfumado, deu assunto a tanta controvérsias entre técnicos e leigos.

Estamos nos referindo ao já célebre Emissário de Ipanema. Se esse emissário fosse suburbano, a esta hora já teria samba.

Primeiro foi a construção, em que a heróica engenharia nacional se entregou a graciosas experiências, feitas não na carta, mas no terreno e nas areias movediças de uma praia da zona sul.

Inaugurada a obra que exigiu tantas tentativas de renovação técnica, surgiram as primeiras reclamações.

Uma reclamação foi a respeito do suspiro, outro incômodo complemento do emissário, que revoltou cidadãos que se julgam senhores de seus narizes. Depois surgiu a famosa ilha marrom, surgida ao largo de Ipanema, sem a menor conotação poética.

Enquanto meio mundo reclamava, o secretário de Obras, sr. Hugo de Matos, chega ao rosto um lenço perfumado copina que os resultados da experiência do emissário; "parecem excelentes".

Na verdade, parecer não é ser.

Quanto à ilha marrom, alegria dos peixes, o secretário, sempre se socorrendo do lenço providencial, discorda até de seu nome e não apenas de suas existências, tão visível e não menos sensível.

A NOITE É O ESPETÁCULO

GIL PINTO

● Pegou mesmo na mudança de teatro para Café-Concerto, o antigo Teatro Rival, na Rua Alvaro Alvim, onde Albino e Samuel apresentam agora dois grandes espetáculos, sendo o primeiro às 22 horas e o segundo à 1 da manhã. No primeiro "show", com direção de Yang e direção musical do maestro Roberto Veiga, estão os atores Cheiroso, Gugu Olimecha, Fábio Camargo, Sebastião Apolônio, Renato Castelo e os contra-regras que entram fazendo pontas. Cantam Sidney Magal, Edir Star, Carlos Augusto e Carlos Wagner e estão como atrações Walter e Wilma e Robby Rethy Júnior. Os bailes coreografados por Edgard Del Rio contam com a participação das bailarinas Loreley, Cidinha Pinto, Simone, Fátima França, Alicinha, Julimar Prates, Jandaia, Telma Volpe, Lúcia Andrews, Patricia, Leila, Eliane, Magda, Leila e a estrelinha Tatiana, além de outras vedetinhas e a atriz Léda Lúcia. No segundo espetáculo, além daquelas belezas de mulheres, estão os atores Carlos Leite, Gugu Olimecha e Luis Magnelli, o cantor Carlos Augusto, Léda Lúcia, Fátima, Tatiana e o travesti Jane cantando e contracenando. A cenografia é de Artur Maia e cenários de Hélio Amato. Na iluminação Hélio Brotinho e na administração Joãosinho.

● Estreou no Teatro Dulcina a peça Mandrágora que está sendo muito procurada pelos aficionados dos bons espetáculos. ● No Teatro de Bolso do Leblon, Aurimar Rocha continua com casa lotada apresentando "O Tempo e os Conways". ● E no Teatro Brigite Blair, o musical "Bye, Bye, Poroca", com a Brigite à frente.

Ana vai deixar o elenco do Teatro Carlos Gomes para desfilar pela Lins Imperial e tem certeza que fará sucesso

● Duas grandes atrações da noite carioca estão se exibindo na boate Dominó, contratadas que foram pelo Pimenta. São elas o seresteiro José Alves e o Rouxinol das Madrugadas. Olinda Ribeiro, além do cantor e animador Jordélio Marçal.

● No Carroussel, além de Ronaldo Rizzo que também apresenta os espetáculos de meia-noite e 3 da manhã, canta Carlos Cristiano, uma voz parecidíssima com a de Roberto Carlos e com o repertório do Rei.

● No Teatro Carlos Gomes, Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe continuam apresentando a Revista de Jorge Murad e Alvaro "Katuka... Katuka... Mas Não Machuca" com a estrelíssima Marivalda, a coquete Lady Hilda, Iêra Silva, Mazilia Costa e os cômicos Nick Nicola, Almeidinha e uma pá de mulheres lindas. As músicas são do maestro Morfeu Beluomini e os cenários do cenógrafo Finfas, o pioneiro nos espetáculos musicais da Praça Tiradentes.

● Walter César vem apresentando bons espetáculos de samba na Churrascaria Gargalo, no Méier, onde Célia Mára apresenta conjuntos de ritmistas, passistas e mulatas, com vistas ao carnaval que se aproxima.

● Enquanto isso, Wagner pensa na casa do papai, mas está mesmo entusiasmado pelo desfile do próximo carnaval, da Escola de Samba Lins Imperial, que toma parte na direção e nos desfiles.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Há tempo para ganhar e tempo para gastar. Aproveite hoje as boas chances, mas não faça desperdicio do que lhe fará falta amanhã. Saúde instável.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Limite seus flertes que o casamento deve ser seu objetivo. Periodo muito indicado para fazer novas amizades. Negócios em posição muito boa.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — As crianças devem constituir seu mundo na fase de 9 às 14 horas. Aceite companhias jovens que os resultados serão compensadores. Dedique seu pensamento a alguém muito querido. Número favorável: 809.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Tenha muita paciência com pessoas idosas de seu circulo familiar. Se for mais metódico no trabalho, uma proposta séria irá chegar-lhe às mãos.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Talvez você sinta-se um pouco deslocada ou infeliz, no meio ambiente: reaja. Se não for ciumento e exclusivista os rumos serão mudados após às 14 horas.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mostre mais resignação ante os acontecimentos adversos. Alguém está ao seu lado no problema que é sua preocupação. Faça reformulação no orçamento. Número favorável: 112.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Você admira pessoas ambiciosas: inclua-se entre elas. Não se exceda nas compras que fizer. Cuide mais da saúde para um empreendimento próximo. Número favorável: 756.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não abra mão da colaboração que está encontrando no campo sentimental. Você contribui para o esvaziamento que está sentindo: reaja.

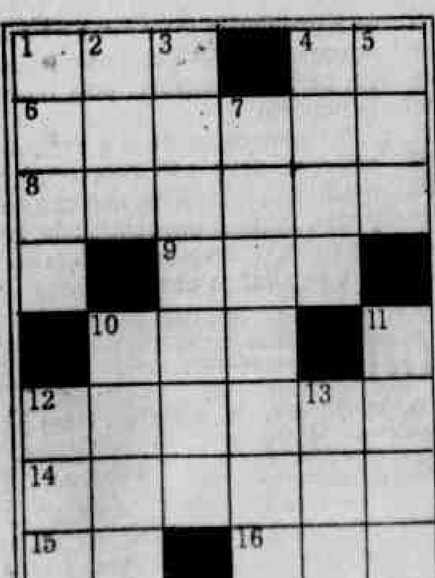
SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — O que pensa é incompatível com suas possibilidades atuais. Dê mais apoio à pessoa idosa, que somente quer fazê-la feliz. Saúde positiva.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não se prenda demasiado a quem não lhe corresponde. Mantenha-se bem informado quanto ao que sucede em seu trabalho: colega pouco sincero. Número favorável: 238.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha mais viva sua alegria de viver. Descontrolado e desligado, você somente terá dissabores. Novo romance pode mudar seu rumo hoje.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — As sociedades e uniões sentimentais de hoje serão harmoniosas. Alcançará seus objetivos, em projeto que lhe for apresentado. Saúde reagindo bem.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Região montanhosa do Saara; 4. Aqui; 6. Escuridão completa; 8. Torrente de água que cai de lugar elevado; 9. Cidade do Estado do Ceará; 10. Composição poética dividida em estrofes simétricas; 12. Reduzir a grão; 1. (Poét.) O mesmo que forejado; 15. Sigla do Estado do Espírito Santo; 16. Palavra francesa: lago.

VERTICAIS: 1. Tenebroso; 2. Desejo de vingança; 3. Vingar uma ofensa com outra maior; 4. Tubo de espingarda; 5. Alça da xícara; 7. Que se faz ou renova de vinte em vinte anos; 10. Serra do Estado do Ceará; 11. Procuração (abrev.); 12. (Brás., Norte) O viveiro, a ultima parte do curral de pesca para onde refluem os peixes; 13. Antropônimo feminino.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Air; 4. Cá; 6. Trevas; 8. Ravina; 9. Icó; 10. Ode; 12. Granar; 14. Horado; 15. ES; 16. Lac.

VERTICAIS: 1. Atro; 2. Ira; 3. Revidar; 4. Cano; 5. Asa; 7. Vicenal; 10. Oros; 11. Proc.; 12. Gre; 13. Ada.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR — PROMAG

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21.05.76 a 6.06.76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTICIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLINICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

MACULA TAMBÉM SAMBA

Sufoco é a incrementação

Com programação grande para fazer um janeiro grande, o B.C. Sufoco de Olaria inicia 76 em ritmo de festa, fazendo acontecer muita coisa na sede do E.C. Ligia, na Rua Vitorino do Amaral, lá mesmo, no bairro mais simpático da Leopoldina. E dá dessa: dia 9 — A Noite da Confraternização; dia 16 — 1.º corte dos sambas de carnaval e homenagem à E.S. Tupi de Brás de Pina e Unidos de Lucas; dia 17 — Galeria do Samba; dia 23 — 2.º corte dos sambas de carnaval e homenagem às "Alas Reunidas da Portela; dia 30 — Batizado da Ala dos Compositores; dia 6-2 — Festa de todas as alas filiadas ao Sufoco de Olaria; dia 13 — Escolha da rainha e homenagem ao Rei Momo; dia 20 — Festa da Ala dos Compositores (será prestada homenagem póstuma a Manoel Salgueirinho); dia 27 — Ensaio geral do Sufoco de Olaria.

Edinho, por conta do Departamento de Divulgação, dizendo tudo para a gente e recebendo todo mundo na quadra com aquela cortesia de fazer inveja.

ASSOCIAÇÃO UNIDA E REUNIDA

Hoje, quarta-feira, reunião na sede da Associação das Escolas de Samba, na Rua Jacinto, no Méier, a primeira do ano, com trabalhos devidamente abertos, às 21 horas, pelo presidente Amauri Jório, de todos os sambistas.

E BLOCOS NA FEDERAÇÃO

Presidente Mário Silva comandando logo mais, a partir das 21 horas, a reunião ordinária da Federação dos Blocos Carnavalescos, na sede da Rua Alexandre Mackenzie, apresentando e aceitando sugestões para o perfeito entrosamento das entidades que congrega para o êxito do carnaval-76.

ALA ÁS DE COPAS

A famosa Ala Ás de Copas já está preparando a sua festa para a segunda quinzena de janeiro, sob a direção do presidente Laércio. Lamentavelmente, sentimos a falta do amigo Vila, domingo último, na quadra da Imperatriz Leopoldinense. Por motivos alheios à sua vontade, pelo que soubemos. Não faz mal, companheiro. Tudo será resolvido e voltaremos a tomar aquele uísque com água de coco o mais rápido possível. A vida é assim mesmo. Lá na Imperatriz os títulos de sócio proprietário continuam à venda, com o diretor-tesoureiro.

O DIOGO DOS CHAPÉUS

Grande parte do sucesso das fantasias das escolas e blocos da cidade se deve ao casal Diogo e d. Norma, pois o atelier dirigido pelo simpático casal tem sido, nestes últimos dias, verdadeiro ponto de concentração de diretores e dirigentes das agremiações carnavalescas que fazem uso de seu trabalho para as respectivas fantasias.

ANCHIETA NA DIPLOMACIA

Dia 19 próximo, véspera de São Sebastião, inauguração da quadra de ensaios do Bloco Carnavalesco Diplomatas de Anchieta, na Rua Cierê, ponto final do ônibus Praça da Bandeira—Mariópolis. A Ala Poder Jovem, presidida pelo jovem William, está sendo considerada como a grande sensação da entidade para o carnaval que está às portas.

SAMBA & SERESTA NO SAPÊ

Programação inédita todas as sextas, sábados e domingos, a partir das 15 horas, no Sapê, em Ramos, com samba e seresta-show, apresentação do conjunto musical Ases do Sol, sob o comando de Edvaldo e a presença do mágico pistão de Pelé. Edvaldo, entre uma rifa a outra (Guará que o diga) ainda encontra tempo para deliciar os presentes com suas melodias.

SAMBA SEMPRE NO OPINIÃO

Em virtude do sucesso das rodas de samba das segundas-feiras, os produtores Baier e Coutinho resolveram estendê-las para as terças-feiras, a partir desta semana, fazendo rolar samba redondinho, Bete Carvalho à frente, no recanto de Copacabana e de tanta saudade de todos nós. Sérgio Ricardo também presente, dando o seu piá.

RIVER DA PIEDADE

Oferecendo grande roda de samba no subúrbio, aos domingos, o River da Piedade, congregando em sua sede uma verdadeira multidão de aficionados do ritmo. Depois das 20 horas ninguém mais encontra lugar.

PICOLINO ESTOURA SÃO PAULO

Picolino, portelense querido do Rio inteiro, sambista de 410 anos, está conquistando a terra da garoa com o seu mais recente LP, que tem como faixa principal **Deixa a Portela Passar**, de sua autoria, parceria com Doca, ameaçando entrar disparado em termos de carnã-76.

MATOU IRMÃO POR CAUSA DO RIVAL

Uma antiga rixa entre rivais acabou com a morte de Francisco de Lima (casado, 58 anos, Beco do Marco, 504, Morro Agudo, Nova Iguaçu) irmão do criminoso, e causou ferimentos na sobrinha da vítima, no rival e numa senhora que não tinha nada a ver com a história. O criminoso é Manuel de Lima (casado, 31 anos) que, por causa de uma mulata faceira, brigou há dias com o seu rival Willen Elias Mitre (solteiro, 26 anos, Avenida Nilo Peçanha, 104, Nova Iguaçu).

A jambete, bastante charmosa e com muito amor para dar, tinha dois amantes, mas, com sua habilidade, fazia com que um não tomasse conhecimento do outro. O falatório da vizinhança, no entanto, despertou Manuel, que passou a ficar de orelha em pé. Um dia os dois se encontraram e Manuel espancou violentamente Willen e deu um castigo na mulata, mas dela não se separou.

IRONIA

Pela tão famosa ironia do destino, Willen veio a conhecer Francisco, irmão do antigo rival. Os dois se tornaram grandes amigos e Willen ignorava o parentesco que havia entre Francisco e Manuel. Francisco o convidou para ir até sua casa, onde também reside Manuel, e Willen o acompanhou. Lá chegando, Willen começou a ajudar Francisco a descarregar um caminhão com material de construção.

Ao ver o irmão em companhia de seu rival, Manuel teve um ataque de cólera. Chamou o irmão e o advertiu. Este, no entanto, não lhe deu ouvido e disse que não tinha nada a ver com eles dois. Manuel que fosse cuidar da família e deixasse para lá essa vida de aventuras. Francisco voltou e continuou a trabalhar, sem pensar que o irmão se armava para atacar o inimigo. Manuel, de repente, começou a atirar e Francisco, para salvar seu amigo, atracou-se com o irmão e recebeu um tiro na cabeça, enquanto Willen se escondia atrás de uma barraca. Mesmo com o irmão esvaindo-se em sangue, Manuel continuou na sua fúria e atingiu o rival com um tiro.

Na fuzilaria saíram também feridas Luci de ..., de 17 anos, sobrinha do assassino, e Teresa ... Assis da Silva (casada, 44 anos, Rua Álvaro de ... s.n.º), que ia passando pela rua e foi atingida com um tiro na perna. Francisco ainda chegou com vida ao hospital de Nova Iguaçu, onde faleceu. As duas mulheres foram medicadas na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima e Willen, o rival, foi internado.

POLÍCIA PROCURA AGENTES QUE DESAPARECERAM COM DINHEIRO

Na Delegacia de Roubos e Furtos, as diligências continuam, no sentido de identificar os policiais de Campos Elísios, em Caxias, que participaram do tiroteio no primeiro dia do ano que culminou com a morte de dois delinqüentes: Daniel Morais Augusto e outro, conhecido apenas por "Pingo".

"Pingo", segundo informações, participou do assalto ao Banco Bamerindus e tinha em seu poder, por ocasião da fuzilaria, uma mala cheia de dinheiro. Essa mala ... levada pelos policiais que mataram os bandidos.

Agentes do Departamento de Assuntos Especiais da ... DRF prosseguem nas investigações que deverão levá-los ao guarda de vigilância que fornecia "croquis" das agências bancárias a serem assaltadas. A polícia já está de posse de uma lista com seis nomes de guardas de vigilância suspeitos. Um deles é João ... Monteiro Ferreira, de serviço no Bamerindus, no dia do assalto.

...OS

A polícia deteve o fuzileiro naval Jorge Francisco de Sousa (licenciado por problemas psiquiátricos), por ter recebido Cr$ 10 mil do assaltante Elcanã de Azevedo, com o qual reformaria o Centro Espírita Pena Branca, de sua propriedade, localizado na Rua Parnamirim, lote ..., Jardim Primavera, Caxias. Jorge Francisco afirmou, no entanto, desconhecer que Elcanã era assaltante e que os Cr$ 10 mil eram provenientes de assalto.

Depois de ouvir vários outros depoimentos, a polícia pôde concluir que os mesmos bandidos são os autores do assalto à AAIB, na Rua Frei Caneca, de onde levaram os malotes com Cr$ 2,5 milhões. Até agora, somente Irã ... Teixeira Dinis foi preso e se encontra internado no Hospital Sousa Aguiar, com um tiro na coxa. Os outros integrantes da quadrilha são Paulo César Rodrigues dos Santos, Elcanã de Azevedo, os irmãos Mário e Sérgio, conhecidos como Mário Boquinha e Lagarto, Carlos Monteiro Brás, o "Carlinhos", "Túlio", "Limão" e "Pingo", este morto em Caxias.

Na Delegacia de Roubos e Furtos encontram-se detidos os pais de Paulo César, os pais de Elcanã, os assaltantes Geraldo Luís da Silva Reis, o "Geraldão", Osvaldo Rodrigues de Almeida, o "Tingé", e três mulheres que a polícia diz ser as amantes de Mário Boquinha, Lagarto e Limão. Jurema Garitano Rodrigues, de 22 anos, uma das presas, a qual a polícia diz ser amante de Lagarto, afirma que só conhece o marginal de vista, pois ele ia muito lá pela favela, mas nunca foi sua amante e nem tem intimidade com ele. Jurema confessou ter hospedado em sua casa o assaltante de bancos Ricardo Custódio Rodrigues, o Mala Cheia, foragido da ... e recapturado durante um tiroteio na Favela de ...uinhos.

RECLAMOU DOS PORCOS E MORREU COM UM TIRO

Quando reclamava da fedentina proveniente do chiqueiro no barraco ao lado o pedreiro paraibano pai de quatro filhos, Severino Josino de Oliveira (casado, 41 anos, Rua J, barraco s/n.º, Favela do Arará, em Benfica) foi assassinado com um tiro pelo dono do chiqueiro, também paraibano, Anísio Manoel do Nascimento (casado, 43 anos).

Há muito os vizinhos vinham se dentendendo por causa do chiqueiro que exalava mau cheiro por toda a área. Na manhã de segunda-feira, a mulher de Severino, Maria, preparou o almoço, mas ninguém conseguia comer por causa do cheiro que vinha do barraco ao lado. Outros vizinhos, todos revoltados, já tinham apresentado queixa à 17.ª DP, alegando que as valas que formavam dos esgotos já eram suficientes para espalhar mau cheiro por toda a área e não podiam continuar suportando o chiqueiro de Anísio. O comissário da 17.ª DP prometeu que acabaria com o chiqueiro, mandando apreender os porcos, ainda no início desta semana. No entanto, quando Severino procurou o vizinho para pedir que jogasse um pouco de água no chiqueiro, este não deu ouvidos e disparou-lhe um tiro à queima-roupa, que atingiu-lhe a veia femural. Severino teve morte instantânea, e o perito Lucas e o comissário Munir ... acreditaram o chiqueiro e apreenderam os porcos.

SEVICIOU A MÃE E AS ENTEADAS

Um tarado da mais alta periculosidade está à solta em Campo Grande e imediações e em seu encalço já estariam vários policiais, que se movimentaram tão logo souberam que ele havia, de madrugada, violentado a própria mãe e duas meninas, após o que se evadira.

O alarma foi dado por uma emissora de rádio, e considerando que o monstro, à falta de outras vítimas a mão tinha atacado a própria genitora e depois as duas garotas, moradores locais logo ficaram atemorizados e tomaram providências para resguardar a segurança de seus familiares, impedindo que mulheres e crianças saíssem à rua.

DENÚNCIA

Denúncia telefônica anônima informou de madrugada à 35.ª Delegacia Policial, que na Rua Mato Alto, 10, em Campo Grande, o morador Feliciano Araújo de Medeiros, de 32 anos, havia violentado a própria mãe e duas mocinhas, filhas da mulher com quem vivia.

Policiais da 35.ª DP entraram em ação, e na rua indicada, não encontraram o n.º 10. Interrogando moradores das redondezas, não encontraram qualquer pessoa que confirmasse pelo menos conhecer Feliciano, muito menos soubessem algo a respeito da tríplice violação ocorrida.

Daí por diante o fato foi cercado do máximo sigilo, embora tivesse transpirado que no Hospital Rocha Faria havia sido internada, em estado grave, uma das vítimas do monstro, uma mocinha de 15 anos.

A Polícia informou ontem, nada saber sobre o atentado denunciado, e no hospital, foi dito que nos últimos dias nenhuma mocinha ali dera entrada nas condições indicadas.

Os policiais, contudo, estavam de posse da identidade e qualificação do monstro e segundo apuramos, da jovem que havia sido internada no Hospital Rocha Faria e o que é mais, da companheira do acusado.

A riqueza de detalhes era tal quando o informante fez a denúncia que a ocorrência não poderia ser depois deixada simplesmente de lado. As autoridades não queriam que o fato alcançasse amplitude e chegasse ao conhecimento público, mas a divulgação pela emissora levantou o véu que se pretendia colocar sobre o assunto. O monstro está sendo caçado e quando for preso, tudo será então relatado em detalhes, restando saber-se até ser agarrado o tarado não terá feito outras vítimas.

ESTRANGULOU A MULHER NA FRENTE DOS FILHOS

As autoridades da 22.ª Delegacia estão em diligências para localizar o servente da Secretaria de Segurança, Sebastião Eusébio, de 42 anos que, por estrangulamento, assassinou a esposa Maria Severina Eusébio, de 37 anos. Moradores do Conjunto da Cohab, da Cidade Alta em Cordovil, esclareceram que, durante toda a madrugada ouviram gritos e pancadaria no apartamento 405 do Edifício Maracanã, localizado na Rua F, n.º 13.

ENCONTRO

Pela manhã, Maria da Penha, vizinha do casal, deparou com a porta do apartamento aberta, foi verificar, dando com o corpo da jovem senhora estendido na cama. O fato foi comunicado ao comissário Arnaldo da 22.ª Delegacia. Tratando-se de morte suspeita, foi solicitado o auxílio do perito Rangel.

ESTRANGULADA

Nos exames procedidos, constatou a autoridade que, Maria Severina fora morta por estrangulamento tendo antes, sido brutalmente espancada pelo marido, o que corrobora o fato, as informações prestadas pelas vizinhas amigas da morta.

O servente da SSP, Sebastião Eusébio, que é lotado da 31.ª Delegacia, em Anchieta, desapareceu, não tendo sido também encontrado no local de trabalho.

BRIGAS

Segundo informações colhidas, as brigas entre o casal eram constantes apesar de possuírem dois filhos menores. Eram casados há 10 anos e mesmo assim Sebastião, que é dado ao vício da embriaguês, espancava a cara metade.

Ontem, à noite, mais uma vez ocorreu uma desavença entre o casal, estendendo-se até a madrugada. Sebastião, chegou a quebrar todos os móveis e utensílios domésticos. Gritos e pancadaria durante todo o tempo para no fim, seguir o silêncio total.

CADÁVER

Pela manhã, todos pensavam que tudo não passara em mais uma briga, dentre muitas, com Sebastião e Maria Severina. No entanto, desta vez, as coisas foram mais longe. A mulher estava morta sobre o leito, vestindo apenas uma camisola. Tudo quebrado ee os filhos, jogados a um canto, não davam conta da tragédia, que se abatera no lar humilde. O servente por sua vez, fugira deixando todos alarmados com a brutalidade empregada para matar a esposa.

Está agora sendo caçado para prestar contas a Jsutiça. Na 31.ª Delegacia, Sebastião não apareceu o que em parte confirma as suspeitas de sua autoria no crime.

MORREU ATROPELADO QUANDO CORRIA ATRÁS DE UMA PIPA

O menor Edmiltom (9 anos, filho de Edson de Almeida, residente na Av. Automóvel Club, 3.647, no Engenho da Rainha), quando corria atrás de uma pipa pela Av. Automóvel Club, altura da Estação do Engenho da Rainha, foi atropelado pelo auto placa GB CD 6524, dirigido por Ivan Freitas (casado, 45 anos, Rua Jaburandi, 46, em Vicente de Carvalho), que socorreu a vítima no Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu ao dar entrada. A 24.ª Delegacia registrou.

EM VEZ DE CARNE LEVOU GRANA TODA DO AÇOUGUE

O crioulo doido encostou na hora H de mostrar o cano de sua arma para Jorge da Rocha Rogani, empregado da S/A. Tartesceso, Rua Artur Marques, 448, bairro Bela Vista, Duque de Caxias, quando estavam começando a manipular dianteiros e traseiros do boi gordo.

Estava só entregando a carne do açougue de Severino Marques de Oliveira, dono do açougue situado naquele local. Ficou êle, o dono do açougue e outros dois empregados que lá trabalhavam, sem o total de Cr$ .... 3.570,00 em dinheiro, que o crioulo doido levou.

O resto, que dá até para churrascão, ficou para fazer churrasquinho. A polícia enceta diligências para a prisão do crioulo.

ATEOU FOGO NA RESIDÊNCIA PARA SE VINGAR DO MARIDO

Na Delegacia de Nova Iguaçu esteve Zélia Nascimento Simões (Rua Itaré, 47, em Queimados), com quatros filhos e contou que havia incendiado sua residência para se vingar do marido João Fagundes Simões. Muito nervosa dizia as autoridades que durante os 12 anos de casada jamais deixou de dedicar-se ao marido e aos filhos e apesar de muito trabalho em casa encontrava tempo para levar o almoço para o marido, quando teve a maior decepção de sua vida.

É que João — disse a mulher — dirige ônibus. Eu fui levar a marmita para ele no ponto final. Quando lá cheguei encontrei-o cercado de duas mulheres, ambas de mini-saia. Eu lhe pedi explicação e em respostas passou a me agredir a socos e pontapés. Saí dali chorando.

Em casa — acrescentou Zélia — dei dinheiro ao filho mais velho para comprar querosene. Antes, ele me perguntou por que eu estava chorando. E nada lhe respondi. Depois levei os meninos para o meio da rua. A esta altura, já tinha espalhado querosene sob os móveis. Ateou fogo e ficou do lado de fora com as crianças olhando a casa pegar fogo. Depois foi até a delegacia e contou a estória acima.

PIVETES ASSALTARAM E BALEARAM O MOTORISTA

Dois pivetes investiram contra o motorista de táxi Ademir Ferreira da Silva (solteiro, 26 anos, Rua Mesquita, 160, Realengo) e depois de ine tomarem a quantia de Cr$ 160,00 entraram em violenta luta corporal, e um deles, armado de revólver, feriu o motorista nas duas coxas, mas conseguiu fugir com o dinheiro, o outro, no entanto, não teve a mesma sorte e foi agarrado por Jorge Luís dos Santos (Rua Albano, 282, casa 4, Jacarépaguá). E., o menor preso, apontou seu comparsa L., de 16 anos.

E., de 15 anos, e L. embarcaram no táxi GB TL 0550, da Empresa Jen Transportes, dirigido por Ademir Ferreira da Silva, na Avenida Marechal Malet, e pediram uma corrida para Jacarepaguá. Na altura da Rua Pinto Teles, os menores, um deles apontando um revólver para Ademr, exgiram que ele parasse e L. começou a revistá-lo. Já fora do táxi, mas sempre sob a mira da arma — um Rossi, calibre 22, cano longo — Ademir entregou Cr$ 100,00 em dinheiro e Cr$ 60 em cheque e, imediatamente após, atracou-se com L., que o atingiu nas duas coxas, a balas. O marginal ainda tentou outro tiro na cabeça de Ademir, mas com a luta, a arma caiu-lhe das mãos. O assaltante fugiu com o dinheiro, mas Jorge Luís, morador no local, conseguiu agarrar E.

Ademir, mesmo ferido, conseguiu dirigir o táxi até o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, levando Jorge Luís e o menor preso, que foram encaminhados, depois, à 30.ª DP. Os detetives acreditam que a qualquer momento possam agarrar o menor L.

ACABOU COMO QUERIA O OVO: BEM PASSADO

Quando reclamava de um mau atendimento no Bar do Bill (Avenida N. S.ª de Copacabana esquina da Rua Duvivier), madrugada de ontem, o cantor de boate Humberto Bezerra Santos (brasileiro, solteiro, 26 anos, Rua da Verdade, 27, Santa Cruz) foi agredido por componentes de uma viatura policial da 12.ª Delegacia Policial.

Tanto foi o quanto narrou à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA o profissional da canção (carteira da Ordem dos Músicos do Brasil número 1124, inscrição 22.819), em visita à redação para reclamar da arbitrariedade.

O OVO E ELE

Humberto diz que deixou a Boate Pub e foi fazer um lanche, preparando-se para sua apresentação na Boate Don Juan, instantes depois. Pediu dois ovos bem passados, o que lhe foi servido pouco depois, porém não como os pedira. Pediu ao garção que o cozinheiro os passasse mais, porquanto não estavam como desejava. O serviçal estava para atendê-los, quando entraram no local do bar os componentes de uma viatura policial da 12.ª Delegacia Policial, aprestos a lanchar, também.

Ao ver os policiais, o garção começou a gritar com o cantor, dizendo-lhe que comesse assim mesmo ou esparasse, pois estava sozinho. Os policiais, segundo Humberto, não esperaram mais nada. Passaram a agredi-lo e, depois, mandaram que desse no pé rapidinho, pois senão seria pior.

Diante da arbitrariedade, o cantor achou por bem passar mal sem os ovos do que com os ovos bem passados. E veio apresentar a sua queixa.

JUIZ CONDENOU MESMO O EX-VEREADOR AGRESSOR

Acusado de dar um tapa no rosto da professora Márcia Antônia Sales, o vice-presidente da Arena, de Santa Bárbara, em Belo Horizonte e ex-vereador José Sanches, o "Lacinho", foi condenado a quinze dias de prisão pelo juiz Edelberto Santiago, cuja esposa, Heloísa Sanches, é diretora do Grupo Escolar Manoel Pena, onde a professora leciona.

PENA EM SALA LIVRE

Atualmente chefe do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, "Lacinho", segundo o chefe do Destacamento Militar, está cumprindo a pena em sala livre, porque a única cela da delegacia está lotada. O ex-vereador classifica sua condenação como "perseguição política", enquanto o juiz que o condenou é o mesmo que, no ano passado, determinou que vários menores limpassem as ruas de Santa Bárbara, por terem quebrado vidraços do grupo escolar.

O TAPA

O fato que provocou a condenação de "Lacinho" ocorreu no distrito de Floralia, em setembro do ano passado. A professora Márcia Antônia Sales havia acabado de assistir uma novela, pela televisão, na casa de amigos e foi interpelada na rua, pelo ex-vereador e acusada de "fazer fofocas" contra ele e sua mulher. Em seguida, deu-lhe um tapa no rosto. Houve denúncia e ele foi enquadrado nos artigos 129 (lesões corporais) e 4.147 (ameaça) do Código Penal.

"SURSIS" NEGADO

A denúncia foi oferecida pelo promotor Maurício Braga Mendonça, com base no inquérito do delegado Jairo Afonso, tendo o juiz Edelberto Santiago desclassificado o crime para o artigo 21 das leis das contravenções penais (vias de fato) condenando o ex-vereador a 15 dias de prisão, sem benefícios do "sursis", pois já havia sido anteriormente condenado por lesões corporais.

Advogados foram para Teresina acompanhar caso do australiano

Seguiram para Teresina os advogados Sérgio Tostes e Guilherme Neles, enviados pelas firmas Elias Cristianos e Embira, para acompanharem as investigações que apuram as verdadeiras causas da morte do australiano James Greening, nas minas do opala de Pedro II, cuja inicial versão de acidente foi substituída por suspeitas de assassinato.

Apesar da recusa das testemunhas arroladas pela Polícia em D. Pedro II, noventa por cento da população admitem o assassinato com especulações que envolvem outros australianos sócios da Greening na exploração da mina Boi Morto, onde seu corpo foi encontrado, ora sua mulher Shirlei, que veio passar o Natal com o marido do qual estaria se desquitando.

SUPOSTO FILHO

Nas investigações está envolvido também o suposto filho do australiano, de nome David, que teria encontrado o corpo do pai e, sem maiores alterações emocionais, cobrindo o rosto do morto com a camisa, fazendo questão de ir até a cidade, a seis quilômetros da mina, para pedir a presença de um médico e do destacamento policial do município.

HELIOÓPTERO

Existindo ainda a versão de que na noite da morte de Greening, um helicóptero foi visto sobrevoando a mina Boi Morto, embora não se saiba a procedência do aparelho, nem da sua existência em Pedro II, onde os australianos exploram a opala, vivendo num grupo hermeticamente fechado, totalmente isolados do restante da população, com toda infra-estrutura habitacional montada na área da própria mina.

MORTOS E FERIDOS NA COLISÃO: ÔNIBUS X FNM

Ao fazer uma ultrapassagem perigosa o motorista Pedro de Assis (casado, 30 anos), dirigindo o ônibus placa RJ-HT linha Itaperuna—Niterói, causou a morte de três pessoas e ferimentos em mais vinte e uma, ao colidir de frente com o caminhão marca FNM placa MG-HW 0813. O motorista do caminhão, Onofre Nascimento (casado, 45 anos), que nada pode fazer para evitar o acidente morreu no local, juntamente com os passageiros Antenor Garcia Pereira (casado, 23 anos) e Rita de Cássia Albuquerque (24 anos).

Enquanto que o motorista do ônibus, que sofreu fraturas das duas pernas em vários lugares (talvez pagando pela irresponsabilidade) foram levados para a maternidade do Hospital Regional Getúlio Vargas.

FERIDOS

Os feridos foram levados para a maternidade do Hospital Regional Getúlio Vargas e lá se encontram. São eles: Elias Nacif Xavier, Paulo Roberto Goulart, André Luiz de Lima Werneck, Iolanda de Lima Werneck, Luzia da Penha Ferreira, Hélio Inácio Ferreira, Luís Dias de Oliveira, Cláudio de Oliveira, Maria da Conceição, Maria das Graças Macedo, Humberto Domingos M. da Silva, Rosa Maria Miguel, José Antônio Sanches, Ibrahim de Sousa Lima Filho, Claudino de Lima Werneck, Joana Dalva Garcia de Lima, Itamar Nunes de Lima, Fábiano Garcia de Lima, Luciano Garcia de Lima, Sueli de Sousa de Lima e Alexandre de Sousa de Lima.

SEQÜESTRADORES QUEREM 35 MILHÕES POR GERENTE

As negociações com os seis seqüestradores de Louis Hazan, gerente-geral da empresa de discos Phonogram, em Paris, foram suspensas pelas autoridades. Os seqüestradores estão pedindo 3 milhões 500 mil dólares (Cr$ 35 milhões). A família e a firma do gerente, declaram estar dispostas a pagar o resgate exigido.

O seqüestro ocorreu no dia 31 de dezembro, quando Louis Hazan presidia uma reunião com a diretoria da firma, filial da Philips, na França. Os seis homens entraram no recinto indagando quem era Hazan. Em seguida, colocaram-no dentro de uma mala de viagem, amarraram e amordaçaram os demais executivos da empresa.

Os seqüestradores entraram em contato com a família, dando indicações detalhadas, de como deveria ser entregue o dinheiro. A princípio o resgate deveria ser feito na sexta-feira; depois, ficou para sábado e depois para domingo. Até ontem, o dinheiro não tavia chegado as mãos dos seqüestradores e Louis Hazan não foi libertado.

Segundo os diretores da firma, o seqüestro é parte de uma chantagem sistemática em grande escala, pois em outubro tiveram que depositar 3,5 milhões de francos numa conta bancária aberta em nome falso, e pouco depois explodiu uma bomba na porta do edifício que ela ocupa na capital francesa.

JOVEM CAIU DO 6.º ANDAR E ESTATELOU-SE NO PÁTIO

Depois de servir o almoço ao pai, Maria Edite Dias Pimenta, de 21 anos, residente à Rua Marquês de Abrantes, 172, bloco B, ap. 606, apareceu morta no pátio interno do edifício. Ela começaria a prestar exames para a Faculdade de Medicina, no próximo domingo.

O pai da vítima, oficial reformado de nome Miguel, contou à polícia, na 9.ª DP, que sua filha não tinha motivos, pelo menos aparentes, para suicidar-se. Ela apenas vivia muito triste desde que a mãe morreu, depois do Natal de 1974, mas fora isso era uma jovem normal.

O sr. Miguel supõe que Maria Edite tenha se desequilibrado na janela, pois costumava subir no parapeito para limpar as vidraças. As autoridades policiais, no entanto, acreditam que tenha sido suicídio, devido à posição em que o corpo foi encontrado.

ASSALTARAM O HOTEL E FORAM ENCURRALADOS NA RODOVIÁRIA

Depois de assaltarem o Hotel Novo Rio, na Rua Mem de Sá, três bandidos foram perseguidos pelas vítimas e acabaram sendo encurralados na Avenida Rodrigues Alves, próximo à Rodoviária Novo Rio. Eles abriram fogo contra seus perseguidores durante a fuga e tiveram sua munição esgotada. Encurralados na rodoviária, não encontraram outra saída senão a de se entregarem.

FUGA FRUSTRADA

Os bandidos chegaram ao hotel por volta das 7 horas, num táxi de placa GB TE 0321, da Empresa de Táxis Aradense Ltda., dirigido por um dos assaltantes, Paulo Cabral de Lima (solteiro, 37 anos, Rua Carlos Seidl, 6, condenado a 6 meses de prisão pela 5.ª Vara Criminal). Os outros dois que o acompanhavam eram Manoel Bezerra da Silva (solteiro, 26 anos, Rua Carlos Seidl 6, fundos) e José Vitor da Silva (casado, 24 anos, mesmo endereço). Enquanto o motorista os aguardava no volante, os bandidos subiram, armados de revólver 38, e dominaram o recepcionista Nestor Cota de Melo Neto e o garção Pedro Bento da Silva, tomando-lhes a quantia de Cr$ 1.500,00.

Quando os assaltantes fugiram, as vítimas correram à rua gritando por socorro. Neste exato momento passava o PM Otávio Bastos Neto dirigindo o táxi de sua propriedade, placa GB TA 3520, e mandou que o garção e o recepcionista entrassem para empreenderem a perseguição aos bandidos.

Os marginais abriram fogo até entrarem no túnel João Ricardo, atingindo a Avenida Rodrigues Alves. Próximo à Rodoviária Novo Rio os bandidos já estavam sem balas e, encurralados, se viram obrigados a se entregar.

RAIO MATA CRIANÇAS QUE BRINCAVAM NO TEMPORAL

Raios caídos durante um temporal no Município gaúcho de Uruguaiana, a 619 quilômetros de Porto Alegre, mataram duas crianças e deixaram uma gravemente ferida, além de derrubar postes, árvores e pontilhões, deixando o Município destruído e sem energia elétrica.

A cidade de Uruguaiana foi varrida por chuvas torrenciais e ventos fortíssimos de até 80 quilômetros horários. Um raio atingiu e matou o menino Leonel Goularte da Silva, de 5 anos, e produziu ferimentos graves em sua irmã Gelsa, de 10 anos, que ficou internada em coma no Hospital Municipal. Em outro local, uma menina também foi morta por uma faísca elétrica, não tendo sido ainda identificada.

As crianças foram atingidas quando brincavam na rua, sob a chuva. Embora não tenham sido registradas até o final da tarde novas vítimas, o temporal causou grandes prejuízos nas plantações de trigo, milho e arroz no interior do Município.

DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com prazo de 20 (vinte dias) a Arnaud Jorge da Silva que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a Arnaud Jorge da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo tramita uma ação de Despejo por falta de pagamento proposta por Padaria e Confeitaria Luamar Ltda., devendo o réu tomar ciência de que não sendo contestada a presente ação no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante, transcritos: Petição inicial de fls. dois/três — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Padaria e Confeitaria Luamar Ltda. com sede nesta cidade à Rua Riachuelo n.º 46. C.G.C. n.º 33.986.126, vem perante V. Exa., por seu advogado infra-assinado, propor a presente ação de despejo por falta de pagamento contra Arnaud Jorge da Silva, brasileiro, solteiro, motorista, residente nesta cidade, à Rua Riachuelo n.º 46, quarto 110 pelo fato e razões que passa a expor: I — Que, a suplicante como se vê do incluso contrato, é locatária do prédio à Rua Riachuelo n.º 46, nesta Cidade, estando, nos expressos termos da cláusula 5a. do referido instrumento contratual, devidamente autorizada a sublocar os cômodos existentes no mesmo imóvel. II — Que, assim sendo, deu em sublocação ao suplicado o cômodo designado por quarto n.º 110 do referido prédio, tal como se verifica do documento anexo. III — Que o suplicado, entretanto, está em débito com os aluguéis e encargos relativos aos meses de novembro, dezembro-1974 e janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 1975 no total de Cr$ 1.620,00, conforme discriminado nos recibos anexos. IV — Nessas condições, espera e requer a suplicante que V. Exa. se digne de decretar o despejo do suplicado, caso não ocorra ele com o pagamento reclamado, já agora acrescido das cominações legais cabíveis. Por outro lado, na hipótese do suplicado se valer do benefício da purgação da mora, requer a suplicante, desde logo, que no cálculo do débito a ser levantado pelo contador do Juízo, sejam incluídos os aluguéis e encargos dos meses que se vencerem até o dia do efetivo pagamento. V — Isto posto, requer a citação do suplicado, para responder, querendo, aos termos da presente, cientes os sublocatários acaso existentes no imóvel em tela. Dá à presente o valor de Cr$ 1.800,00 N. Termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1975. — ass. Roberto Honorato da Silva — advogado insc. 12.834. Despacho de fls. dois — A. Cite-se. Rio, 6-8-75. (a) J. A. R. de Souza. Petição de fls. vinte e um — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Cível — Padaria e Confeitaria Luamar Ltda. nos autos da ação de despejo que move contra Arnaud Jorge da Silva, vem perante V. Exa. por seu advogado infra-assinado, tendo em vista o teor da certidão do Oficial de Justiça, requerer se digne de ordenar a citação do suplicado, por meio de Editais, no prazo mínimo. N. Termos E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1975. (a) Luiz Cláudio Honorato da Silva — adv. 22.672 — Despacho de folhas vinte e dois — Editos (vinte dias). Rio, 9-12-75. (a) J. A. Ribeiro de Souza. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, foi expedido o presente Edital que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevo. O Juiz em exercício: (a) José Aloysio Ribeiro de Souza. (PJ 137)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

COMARCA DA CAPITAL

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 34 do decreto-lei nº 3.365, de 21.6.41, na forma abaixo:

O Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação que Desapropriação, que a Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro (Metrô) move a Saloma Feld e sua mulher Elata Feld, objetivando o imóvel da Rua Machado Coelho nº 108 apt° 06. E por me haver sido requerido pelos expropriados, para posterior levantamento da importância de .... Cr$ 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil cruzeiros), mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D 107, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (as) Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. (as) David Musa, Juiz Titular. (S. 5336)

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.º OFÍCIO

Rua México, 168

Oficial

DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu o Lar Brasileiro — Administração e Serviços S. A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a este Cartório, à Rua México 168, sala 309, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", na conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 3.º do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador — Número do lote e quadra — Almerinda dos Santos, Arthur Ribeiro Magalhães e s/m. Edinéia Souza Magalhães, Demerval Lucena e s/m. Durvalina Sousa Lucena, Sinésio Vieira Rangel e s/m Araci Guedes Rangel, Manoel de Souza e s/m Maria Alba de Souza, Aurea de Almeida, Jairo Portela da Silva Santos, José Teixeira de Oliveira e s/m Luzia Correia de Oliveira, João Batista de Oliveira, Valdercil Ferreira da Silva, Raimundo Nonato Miranda de Carvalho e s/m. Jurema Mendes de Oliveira, Edson Mocray Wanderley dos Santos, Alípio Pereira de Carvalho e s/m Hilda Sousa de Carvalho, João Merione e s/m Oswaldina de Oliveira Merione, Angelo Carlos Miguel e s/m Maria Benedito Marcolino Miguel, promissários compradores dos lotes 02, 07, 33, 31, 31, 09, 14, 50, 23, 31, 02, 22, 24 e 13 das quadras 128, 100, 135, 120, 90, 96, 12/A, 106, 127, 84, 115, 105, 09/A e 121. Eu, (a) Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio, RJ, 30 de dezembro de 1975. (P)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para a venda dos bens penhorados nos autos da Execução proposta por C.C.E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPONENTES ELETRÔNICOS S/A contra ELETRÔNICA TRANSISOM LTDA., JOSÉ LOURENÇO MARQUES e JOÃO MARQUES PECHELEIRO e para intimação dos réus para ciência deste edital.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 7 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do novo Palácio da Justiça, Rua Dom Manuel, os bens adiante descritos. Prédios ns. 225 e 225-Fundos da Rua Tácito Esmeriz e respectivo terreno comum ao prédio n.º 350 da Estrada do Quelmado, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá. PRÉDIO DE N.º 225 — Construção térrea, feitio beiral, de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na frente quatro portas providas de cortinas de aço corrediças, e consta de: Loja com piso de cimento e paredes parcialmente azulejadas e dependência sanitária. PRÉDIO DE N.º 225-fundos — Com acesso por uma larga entrada localizada entre o prédio n.º 225 e o n.º 350 da Estrada do Quelmado, é de construção antiga, térrea, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas e está em regular estado de conservação e divide-se em: pequena varanda cimentada, uma sala, dois quartos taqueados, banheiro, cozinha, cimentados e pequena área com tanque. Encontram-se os prédios em terreno plano, comum também ao prédio n.º 350 da Estrada do Quelmado e que mede na sua totalidade: 10,00m de frente para a Estrada do Quelmado contado desde o extremo esquerdo de um marco de pedra até o prolongamento daquele alinhamento, 30,00m em direção oblíqua à testada pelo lado esquerdo, 21,82m concordando com o alinhamento da Rua Tácito Esmeriz contados desde o extremo posterior até o prolongamento intercepte o da Estrada do Quelmado, 12,30m nos fundos, confrontando à direita com a Rua Tácito Esmeriz, à esquerda com o prédio n.º 132 da Estrada do Quelmado, de Maria Baptista e aos fundos com terreno da Rua Tácito Esmeriz. NOTA: Não consta projeto de alinhamento, nem decreto de desapropriação, nem ser o mesmo próprio Estadual. Não constam débitos fiscais até o exercício de 1974. O Ramo, será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação total de Cr$ 136.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros), sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de três dias. Sendo a avaliação do Prédio n.º 225 Cr$ 36.000,00 e a do Prédio n.º 225-Fundos Cr$ 70.000,00. Cientes de que se os bens não alcançarem preço superior ao da avaliação, seguir-se-á sua venda no dia 27 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, no mesmo local, pelo maior lance oferecido. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Leiloeiro; 1% de custas de cartório; e mais 30% de sinal. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do no de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi. (a) Joel Alves Andrade — Juiz de Direito. (SE 5314)

VIGÉSIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias a João Gomes e sua mulher, na forma abaixo:

O Doutor Fabricio Paulo Baguelra Bandeira Filho, Juiz em exercício na Vigésima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro — Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a João Gomes e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Octavio Fernandes de Araújo e outros, foi ajuizada uma ação ordinária onde João Gomes e sua mulher figuram como réus, constando o inteiro teor da petição inicial e do despacho que deferiu o presente edital, na forma abaixo, a fim de que, os mesmos, contestem, querendo, a presente ação, no prazo da lei e, caso não o façam, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos, os fatos articulados pelos autores. Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível. — Octavio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo e Ary Fernandes de Araújo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.710D, 10.436D e 9.961D — CPF n.ºs 003532367, 036512907 e ... 036512437, respectivamente, e Capitulina Fernandes de Araújo Paes, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6543D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 10 — Vicente de Carvalho — GB, vêm, por seus procuradores, expor e requerer o seguinte: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada nas Notas do Cartório do 12.º Ofício de Notas, livro 1103, folhas 183, em 14 de agosto de 1969, prometeram vender ao Senhor João Gomes, brasileiro, casado, operário, residente na Rua F — lote 33 — Jardim São Paulo, Campo Grande, Rio de Janeiro, o terreno designado por lote n.º 28 do antigo PA-23302 — atual PA-28684, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande — GB, pelo preço de Cr$ 6.900,00 (seis mil cruzeiros), acertado na seguinte forma: Cr$ 60,00 no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 5.940,00, em prestações mensais e sucessivas, sendo as 20 primeiras no valor de Cr$ 40,00 cada uma; as vinte seguintes, correspondentes a Cr$ 80,00 cada uma e as vinte últimas equivalentes a Cr$ 120,00 cada uma, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 1969. Item 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; item 3 — aconteceu, porém, que o compromissário somente pagou 15 (quinze) prestações, sendo o último pagamento em 2 de outubro de 1969, deixando de efetuar os demais, que perfazem o total de Cr$ 5.040,00; item 4 — intimado para efetuar o pagamento das prestações em atraso, sob pena de ser rescindido o referido contrato de promessa de compra e venda e cancelada a respectiva averbação, não se manifestou no prazo que lhe foi concedido, ficando, assim, constituído em mora (documento anexo). Face ao exposto, requer os suplicantes se digne Vossa Excelência mandar citar o Senhor João Gomes e sua mulher, por edital, para responder aos termos da presente ação ordinária de Rescisão, esperando seja ela Julgada Procedente e decretada a rescisão do contrato e a reintegração dos suplicantes na Posse do Imóvel, bem como, a condenação dos suplicados nas custas e honorários de advogado, na base de 20% (vinte por cento). Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, dão à presente, o valor de Cr$ 6.000,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 (três) de maio de 1975. Assinado: Alberto Novaes e Alvaro Nery Salcebo. — Despacho de fls. 43 — Citem-se por edital, com o prazo de 30 (trinta) dias. Rio 16-12-75, O Juiz: Antônio de Oliveira Tavares Paes. Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais 3 (três) vias de igual teor que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, cientes de que, este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115, 2.º andar — Corredor D — sala 204. Dado e passado aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celeste Gonçalves de Andrade, escrevente juramentada datilografei. E eu Antônio Alberto Teixeira Pinto, escrevente juramentado, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrevente juramentado responsável pelo expediente. Ivan Alexandrino da Costa Santos. (a) O Juiz em exercício: Fabricio Paulo Baguelra Bandeira Filho. (PJ 136)

JUÍZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL
(COMARCA DA CAPITAL)
OITAVA VARA CÍVEL

Proc. n.º 61.700
Esc. Epaminondas

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias à Roberto Moreira Belém, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juízo por Antônio Pires Rebello, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Roberto Moreira Belém, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta por Antônio Pires Rebello, e no prazo legal, requerer a purgação da mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Pires Rebello, brasileiro, solteiro, médico, domiciliado nesta Cidade, onde reside na Rua Domingos Ferreira 34, ap. 801, vem, por seu advogado adiante assinado, propor ação de despejo contra Roberto Moreira Belém, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta Cidade, por isso que, sendo o Supd.º locatário do imóvel de propriedade do Supte., sito na Rua Barão de Iguatemi n.º 71 (ap. 103), deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de 1.º de abril do corrente ano, à razão de Cr$ 400,00 mensais, bem assim a taxa de água e esgoto ref. a março e abril-75, na importância de Cr$ 80,00. Deve, assim, ser citado, para que, em tempo hábil, purgue a mora do aluguéis e encargo, acrescendo-se custas e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o seu despejo. Termos em que, protestando pelo depoimento pessoal do Supd.º e por outras provas que se fizerem necessárias: dando à presente, para determinação da alçada e para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.780,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Adv. 4652. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. À 8a. Vara Cível. Ao 4.º Of. do Reg. Distrib. Em 9 de VI de 1975. (a) Ilegível. Despacho: A., fixo o valor da causa em Cr$ 5.400,00. Paga a diferença da taxa, cite-se. Rio, 10-6-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas treze: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. Antônio Pires Rebelo, na ação de despejo distribuída contra Roberto Moreira Belém, atento ao R. despacho exarado na inicial, vem apresentar o comprovante da complementação da taxa judiciária, proveniente da fixação, por V. Exa., do valor da causa em Cr$ 5.400,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Inscrição 4652. Despacho: J. Rio, 23-6-75 (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas dezesseis: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. Antônio Pires Rebello, na ação de despejo que promove contra Roberto Moreira Belém, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência de citação, declarando o Supd.º em lugar ignorado, vem requerer, em conseqüência, digne-se V. Exa., de ordenar a expedição de edital para a citação do mesmo, observado o período mínimo, por se tratar de ação de despejo por falta de pagamento. Termos em que, J., P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975. (a) Orlando Alves Carneiro — Advogado inscr. 4652. Despacho: Recolha-se o mandado. Rio, 20-8-75. (a) Amyntor Villela Vergara. Despacho de folhas vinte: Fls. 18. E. o edital prazo de 20 dias. Rio, 05-9-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Em virtude do que se expediu o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à Roberto Moreira Belém, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juízo por Antônio Pires Rebello. Ciente, de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala A — 301. E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E, eu (a) Ivone Freire, Escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Amyntor Villela Vergara. (PJ 138)

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADES EM

Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.

FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO

CARTÕES DE NATAL

TEL.: 222-5402

Gráfica Rêumar — Vinte de Abril, 20 — Loja O — (Galeria)

Edital de citação com o prazo de vinte dias, requerido por Luiz Carlos Jorge Romeiro contra Ester de Castro Caldas, extraído dos autos da ação de Despejo, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Ester de Castro Caldas, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo, requerida por Luiz Carlos Jorge Romeiro, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos. Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Luiz Carlos Jorge Romeiro, brasileiro, médico, residente e domiciliado à Rua Pompeu Loureiro n. 130, apt.º 302, Copacabana, por sua procuradora, Toby's Imóveis Ltda., com sede à Rua Miguel Lemos n.º 67-A, nesta cidade, (doc. 1) e esta por seu advogado e bastante procurador constituído na forma do incluso instrumento particular de mandato (doc. 2), vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. a presente ação de Despejo por falta de pagamento contra Ester de Castro Caldas, brasileira, solteira, comerciária, residente e domiciliada à Rua Siqueira Campos n.º 200, apt.º 601, nesta cidade, com fulcro no artigo 11, inciso I, da Lei n.º 4.494, pelas razões que passa a expor: 1.º) O suplicante é proprietário do imóvel sito à Rua Siqueira Campos n.º 200, apt.º 1003 e que se acha locado à suplicada (doc. 3/4), pelo aluguel mensal atual de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), acrescido de condomínio. 2.º) Acontece porém, que o débito vencido da suplicada até o dia 13 de novembro de 1975 é o seguinte: a) Aluguéis: (setembro e outubro/75) 2 X 1.500,00 — Cr$ 3.000,00; b) Encargos (Condomínio) 2 X 200,00 — Cr$ 400,00; c) Multa fixa de 10% (cláusula segunda do contrato de locação) 2 X 150,00 — Cr$ 300,00; d) Cláusula penal (cláusula décima terceira do contrato de locação) 2 X 1.500,00 — Cr$ 4.500,00, perfazendo tudo, o total de Cr$ 8.200,00 (oito mil e duzentos cruzeiros). À vista do exposto, requer a V. Exa. a citação da ré e ciência à fiadora Maria Zélia Martins, brasileira, solteira, industrial, residente e domiciliada à Rua Senador Vergueiro n.º 36, apt.º 302, nesta cidade, para que no prazo legal, purguem a mora ou contestem a ação, caso queiram, sob pena de ser decretado o despejo, condenada a suplicada ao pagamento das custas e honorários de advogado a base de 20% (vinte por cento). Dando à presente o valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) e protestando pelo depoimento pessoal da suplicada pena de confesso, inquirição de testemunhas, exames, vistorias e todas as demais provas permitidas em direito. D. e A. esta, com os inclusos documentos, dando ciência desta aos eventuais ocupantes ou sublocatários, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975 (a) Mauro Bumaschny. Certidão de fls. 10v. Certifico e dou fé que me dirigi por várias vezes em dias e horários diferentes, à Rua Siqueira Campos n.º 200, apt.º 601, em Copacabana a fim de citar a suplicada Ester de Castro Caldas e nas vezes em que ali estive, encontrei o apartamento fechado e sem ninguém, procurando obter informação com o porteiro do edifício Sr. Nilson Costa de Carvalho, fui por este informado de que a suplicada havia há 15 dias retirado do apartamento alguns objetos de sua propriedade e dali desaparecendo não sabendo o informante esclarecer se deixou o imóvel vazio. À vista dessa informação, dou a mesma como em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. O Oficial de Justiça (a) Frederico de Oliveira. Petição de fls. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Cível. Luiz Carlos Jorge Romeiro, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento, que por esse MM. Juízo move contra Ester de Castro Caldas, face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, incumbido da diligência, requer se digne V. Exa. determinar a citação da ré por edital. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1975 (a) Mauro Bumaschny. Despacho de fls. 18. J. Proceda-se à citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12.12.1975. (a) Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 135)

Juízo de Direito da Vigésima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL de Praça e de Leilão, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, JUIZ DE DIREITO DA 20ª VARA CÍVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, o qual é expedido nos autos da ação executiva proposta pelo BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A. contra Antonio Gonçalves da Silva e Ana Magalhães da Silva que, no dia 7 de janeiro de 1976, às 14 horas, no Átrio do Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga nº 115, pelo Senhor Porteiro dos Auditórios, será levado à praça, a quem mais der acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 27 de janeiro de 1976, às 14 horas, no mesmo local, para o leilão, a quem mais der independentemente da avaliação, do bem descrito e avaliado a seguir transcrito, conforme laudo de avaliação de fls. 84, constantes de prédio e terreno situado na Visconde de São Lourenço número 286, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora D'Ajuda: prédio residencial, moderno, construído em concreto armado e alvenaria de tijolos, feitio platibanda, recuado do alinhamento da rua, em terreno com declive, tendo na frente, gradil e dois portões de ferro, sendo um próprio para automóvel. A fachada do prédio é toda em pedras decorativas, havendo dois janelões envidraçados de estrutura de alumínio e porta de acesso à casa com as mesmas características, varanda com piso também em pedras decorativas. Está em bom estado de conservação, e internamente está dividida em: uma sala, três quartos, corredor de circulação, taqueados, copa-cozinha e banheiro, com azulejos decorados até o teto, pisos em cerâmica, quarto e banheiro de empregada. A parte dos fundos do prédio, pelo declive do terreno está construída sobre pilotis, onde há estacionamento para automóveis, pequeno quarto depósito e tanque de lavagem. Encontra-se o prédio em terreno antes designado por Lote nº 34, da quadra 46 do P.A. 17.344, que mede na sua totalidade: 12,50m de largura na frente e nos fundos, 44,00 metros de extensão à esquerda e 43,10m de extensão à direita; confrontando à esquerda com o lote número 34, à direita com o lote nº 36 e nos fundos com o lote nº 15, todos na mesma quadra e da Companhia Imobiliária Santa Cruz ou sucessores, avaliados, prédio e respectivo terreno, em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros), em 24 de abril de 1975. DESPACHO DE FLS. 115: Expeçam-se os editais. Rio, 30.10.75 (assinado) Wilson Gomes de Menezes. Em virtude do que, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar o pagamento, nas seguintes condições: 20% (vinte por cento) de sinal; 5% de comissão do porteiro dos auditórios, até o limite de Cr$ 1.000,00 e 1% de custas do cartório até o limite de Cr$ 1.000,00. Conforme se verifica das certidões de fls. 7, 50, 81, 51, 58, 86, 87, 89, consta contra o nome de ANTONIO GONÇALVES DA SILVA e s/m., as seguintes distribuições: 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE PROTESTOS E TÍTULOS Nota promissória protestada no valor de Cr$ 8.700,00 nº 20/34. 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO: Ordinária (7ª Vara Cível), 17.2.66 — Autor TORREFAÇÃO E MOAGEM LTDA. LUSITÂNIA: NOTIFICAÇÃO (11ª V. Cível): 28.7.67 — Autor JOSÉ MARIA MARQUES; EXECUTIVA (3ª V. Cível): 18.11.66 — Autor JOSÉ MARIA MARQUES; DESPEJO (17ª V. Cível): 27.4.64 — Autor MANOEL FERREIRA DA CRUZ; DESPEJO (18ª V. Cível): 14.9.64 — Autor JOAQUIM DA SILVA SANTOS JUNIOR: NOTIFICAÇÃO (17ª V. Cível): 6.9.65 — Autor ALDEMIRO DUARTE; EXECUTIVA (1ª Vara Cível) — Autor WALTER DA SILVA; R. POSSE (18ª V. Cível): 3.8.66 — Autor BANCO DO BRASIL S.A.; DESPEJO (3ª V. Cível): 19.10.61 — Autor JOAQUIM DA SILVA SANTOS JUNIOR: contra o espólio de Antonio Gonçalves da Silva: ORDINÁRIA (17ª V. Cível): 11.9.62 — Autor DELFIM COSTA (nada consta contra o nome da mulher por extenso — Anna Magalhães da Silva. 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO: DESPEJO (4ª V. Cível): 22.11.62 — Autor SINESA IMÓVEIS LTDA; DESPEJO (4ª V. Cível): 15.6.63 — Autor DIMAS DA ROCHA MELLO; Investigação de paternidade; (3ª V. Família): 30.8.68 — Autor José Alhayde Gonçalves; despejo (3ª V. Cível): 8.11.66 — Autor ALDEMIRO JOSÉ DUARTE; Consignatória (18ª V. Cível): 9.1.68 — Autor ADEMARIO GOMES MENDONÇA R. POSSE (6ª V. Cível): 14.7.70 Autor ELIANE MESQUITA DA SILVA; posse e guarda (3ª V. Família): 7.6.71 — Autor requerente MARIA GONÇALVES DA SILVA em favor de NELSON DA SILVA PARANHOS; consignatória (14ª V. Cível: 30.9.67 — Autor VIVALDE GENIN e S/M.: execução (16ª Vara Cível): 18.10.73 — Autor ANTONIO VIEIRA DE REZENDE; notificação (1ª V. Cível); 28.8.61 — Autor JOAQUIM DA SILVA SANTOS JUNIOR. 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO: executiva (3ª V. Cível); .... 13.9.73 — Autor BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A.; R. Posse (3ª V. Cível): 9.8.60 — Autor BANCO DO BRASIL S.A.; depósito preparatório (13ª V. Cível): 23.9.66 — (Autor MAURICIO PINTO; depósito preparatório (8ª V. Cível); 22.9.60 — Autor MAURICIO PINTO (8ª V. Cível); Comissatória Autor MAURICIO PINTO e outro: ordinária de desquite (1ª V. Família); 4.4.67 — Autor LAURINDA DE JESUS GONÇALVES DA SILVA: notificação (21ª V. Cível): 20.9.70 — Autor ELIANE MESQUISTA DA SILVA: notificação (19ª V. Cível): .... 11.11.70) — Autor DORALICE JOAQUINA SANTOS SOUZA: despejo: 7.12.70 — Autor VIRGINIA DUQUE ESTRADA MEYER CARNEIRO (3ª V. Cível): 24.1.73 — Ordinária Alimentícia (Justiça Gratuita) Requerente JOSEFA XAVIER CAVALCANTE (3ª V. Família); 6.12.73 — Executiva — Autor JOSÉ RICHI DE SOUZA (7ª V. Cível. 1. 9º OFÍCIO DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO: despejo: 28.3.59 — Autor A. M. PINTO & SIMÃO (18ª V. Cível): 19.12.60 — Despejo — Autor ALEXANDRE ZETTEL (6ª V. Cível): 17.8.62 — Executiva — Autor BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A. (6ª V. Cível): 19.3.64 — Notificação — Autor JOAQUIM DA SILVA SANTOS JUNIOR (13ª V. Cível): 9.6.65 — Notificação — Autor SINASA IMÓVEIS LTDA (16ª V. Cível): 18.8.70 — Executiva — Autor JORGE DA SILVA (16ª V. Cível): 24.7.73 — Despejo — Autor GERALDO MEYER DE SOUZA CARNEIRO (20ª V. Cível): .... 17.7.74 — Execução — Autor BANORTE — BANCO DO INVESTIMENTOS S.A.: JUSTIÇA FEDERAL — SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO E REGISTRO: Desapropriação — Autora União Federal; 18.12.61 (3ª V. Federal): desapropriação: 9.11.48 (3ª V. Federal): Reintegração de posse — Autora União Federal: 13.12.73 (7ª V. Federal): desapropriação — Autora União Federal: .... 21.4.48 (1ª V. Federal): desapropriação — Autora União Federal: 2.12.47 (3ª Vara Federal) (não consta nada contra o imóvel da Rua Visconde de São Lourenço nº 121 contra Anna Magalhães da Silva). 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO (1ª V. Faz. Pública) — 14.8.71 — Imposto Predial de 1969 — Rua Henrique Lisboa número [illegible]: Notificação (4ª V. F. Pública) 19.4.68 — à Rua do Mestre nº 89: (3ª V. F. Pública) 8.7.73 — Imposto Predial de 1970 — Estrada da Boa Esperança — Rua Projetada 16: Ação Ordinária (4ª V. F. Pública); 9.12.69 — Rua do Mestre 80: (4ª V. F. Pública) — 28.7.69 — Multa — Rua Ferreira Lote 109-C SIMPATIA AVES E OVOS LIMITADA; (1ª V. F. Pública) 9.7.69 — Taxa de esgôto de 1971 — Rua Vidéira 120 em nome de Ana M. da Silva (nada consta contra ANNA MAGALHAES DA SILVA, nem contra o prédio 121 (cento e vinte e um) da Rua Visconde de São Lourenço. 11º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS: Consta em 8.10.73 em 1º grau, a hipoteca do imóvel nº 121 da Rua Visconde de São Lourenço, na qualidade de hipotecante e pela Empreiteira Portelense Ltda., na qualidade de Devedora em favor de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A. Consta, em 17.7.74, inscrição de penhora do imóvel sob o número 286 (antigo 121) da Rua Visconde de São Lourenço a requerimento de JOSÉ RICHI DE SOUZA (7ª V. Cível). Rio de Janeiro, três de dezembro de 1975. Eu, (assinado) IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, datilografei e subscrevo. (assinado) WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito. (DEPE)

Praianinha e Galeguez de [illegible] São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Neil Coutinho

PALMEIRAS sagrou-se vice-campeão do "Torneio Navidad de Basquetebol", realizado em Madri. Nossos cumprimentos ao clube bandeirante.

GOIÁS, representado por sua seleção infanto-juvenil, fará cinco amistosos em São Paulo, a partir do próximo dia 8.

FEDERAÇÃO PAULISTA ... enviando normalmente ... suas Notas Oficiais.

RECEPÇÃO muito grande ... no Olaria pela má ... ção obtida no returno. ... berlin ficará assim ... da Taça Gerdal ... grande aperitivo do Rio-76.

SE FOSSE AQUI... — ... certame máximo masculino do basquete de São ... começará no próximo ... e dizem que só será ... completo para o carnaval ... e moçada não tem ... chá para pensar ... Mangueira, Portela, Império ou Salgueiro e nem ... para fora da cidade. ... imaginaram se fosse no ...

...NINHO — Por outro lado, a fase final do ... "Troféu Bandeirantes" ... foi marcada para Jundiaí nos dias 30, 31 e 1 de fevereiro.

● HOMENAGEM — A nossa tradicional homenagem ao Campeão de Basquetebol do Rio mais uma vez será realizada e como sempre com entrega de troféus e brindes àqueles que foram os maiorais na temporada do ano passado. Estamos programando tudo para que seja a festa coroada de pleno êxito. A data ainda não foi escolhida. Aguardem, pois.

● HOJE TEM MAIS - Dois bons cotejos estão programados para esta noite no ginásio do Maracanã a partir das 20h15min, e com ingresso ao preço único de Cr$ 10,00.

● FLA X FLU — Não obstante a maior supremacia do rubro-negro, Fla x Flu é sempre Fla x Flu e tudo nos leva a crer num belo espetáculo, onde, naturalmente, a mística que cerca os encontros dos tradicionais clubes deverá prevalecer.

● FLUMINENSE terá entre outros: Fazá, Álvaro, Fontenele, Jonas, Nilton, Clébar e Badaró.

● FLAMENGO poderá contar com: Rogério, Thompson, Sérgio, J. Maravilha, Pedrinho, Montenegro, Peixotinho, Marquinho e Gabriel.

● VASCO X MACKENZIE — O vencedor será, indiscutivelmente, o Vasco, pelo seu melhor elenco e maior experiência. A esperança num bom cotejo é que o clube do Méier possui uma equipe esforçada e lutadora, que não brinca em serviço.

● VASCO com: Manteiga, Bira, Felinto, Boiola, Paulão, Luizinho, Luís Brasília e Marcão.

● MACKENZIE terá: Fernando, James Lee, Edison, Carlinhos, Bill, Paulo César e Mahl.

● IMPORTANTE — Esta será a segunda rodada do quadrangular que apontará o vencedor do returno do 58.º campeonato principal do Rio-75. Se o primeiro colocado for o Flamengo será apontado o campeão da cidade, visto que já venceu o turno. Do contrário teremos uma melhor de três com o vencedor do returno para saber-se quem é o maioral do Rio-75.

● DISTINÇÃO — O dr. Luís Carlos Teixeira, presidente da Federação Goiana de Basquetebol, nos oficiou convidando para assistir o I Torneio Infanto-Juvenil do Brasil, em disputa da Copa Governo do Estado de Goiás, que a FGB patrocinará de 26 a 31 próximo. Gratos pela amabilidade e vamos nos empenhar para atender a tão expressiva distinção.

GALOPANDO

LAFAIETE

O PRIMEIRO

Coube ao Édson Ferreira registrar a primeira vitória entre os jóqueis na abertura da temporada de verão, que começou sábado na Gávea. Com Escarpada, uma filha de Sabot e Jucena, ele distanciou as adversárias no final dos 1.300 metros.

OS NOVOS

Também no sábado a estréia dos produtos nascidos em 73, com duas provas em pista de areia, ambas no tiro de 1.000 metros. Na dos machos o primeiro vencedor da nova geração foi Juanero, derrotando o favorito Primas, com os restantes na base ainda do aprendizado. Adiante na disputa entre as potrancas venceu mesmo a preferida Acatada, ligeira filha de Nordic e Guapanga, todinha da representação Jabour. Multa, em segundo, mostrou que na próxima não vai perder. No domingo, Civil, com J.M. Silva, foi o laureado na prova de leilão.

DIFÍCIL

Bucari voltou a ganhar, porém, desta vez com bastante dificuldade ao livrar a diferença mínima sobre Platense, que pagava 112 e era o azar extremo na carreira.

DOBRADA

Êxito duplo do treinador Ricardo, faturando as principais posições do quarto páreo, através Ergarino e o companheiro Esperanto. Sir Eduard correu abaixo do esperado.

FÁCIL

Duplon abriu o caminho dos ganhadores na tarde de anteontem. Deixou longe Buck e Prince Dino, governado pelo Gonçinha.

CONCURSOS

Sete vencedores no de sábado, para cada um a quantia de Cr$ 33.709,31. Não houve acertador no domingo, acumulando .... Cr$ 57.325,89.

ESTRÉIA

Ele está anotado na oitava e última prova da noturna de amanhã. Dribbling, filho de Pally II e Elcyone, 5 anos, está nos cuidados de Antônio Orciuoli, devendo produzir atuação destacada que inclui a possibilidade de vitória.

SUSPENSOS

J. Pinto e J. Pedro, por prejuízos aos competidores, estarão impedidos de atuar na reunião do próximo sábado. E Antônio Ricardo, visto com excesso de peso para conduzir Ergarino, foi suspenso por cinco reuniões. O cavalo paulista acabou vencendo na direção de E. Ferreira.

É BOA

Corre muito a argentina Manipi, vencedora no sétimo páreo da última sabatina do turfe paulista, o Prêmio Pundonorosa, em 1.500 metros. Rivalidad fez a dupla.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Everest e AC Nacional decidem domingo o Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo. Será um jogão na Rua Acari, em Inhaúma. Dois times dos mais gabaritados, não só no que concerne aos jogadores, mas também nas direções técnicas. No AC Nacional vem o técnico Ledir, que sabe das coisas, com a presença do técnico tricampeão, Manoel de Almeida, hoje presidente do clube. No Everest o destaque é o técnico Zezé, que chegou, viu e venceu, já tendo chegado ao bicampeonato. São detalhes que merecem um comentário, como sendo um detalhe a mais na motivação para a sensacional decisão.

CINCO ANOS SEM VENCER — O Nacional não consegue vencer o Everest nos cinco últimos anos de campeonatos. A última vitória do clube de Cambotá foi por ocasião da disputa do troféu José Carlos Moreira que o tricampeão venceu por 3 a 1. E a escrita vai ser mantida? Manoel de Almeida diz que o Everest parece que tem forças ocultas, coisas do além ajudando-o, citando como exemplos os pênaltis não convertidos pelo próprio Nacional no 1 a 1 do turno e o próprio jogo de domingo contra o Anchieta, quando Fuzil colocou na trave outro penalti.

ESQUEMA ESPECIAL — É o competente Ledir quem fala: "sim, vai haver um esquema especial, porque o empate nos interessa. Já nos reunimos e chegamos a determinadas conclusões, vendo inclusive setores frágeis no time do Everest".

JUVENIS TAMBÉM É DECISÃO — O Nacional também assumiu a posição de líder nos juvenis quando venceu o Dourados e o Pavunense perdeu em seu campo para o Cocotá pela contagem mínima. O Nacional vencendo o Everest fatura os juvenis. Um resultado negativo poderá colocar o Dourados na rota do título.

F. XAVIER IMÓVEIS X BRAHMA — Outra sensação no domingo será a decisão do returno do Torneio 31 Anos Rádio Globo, numa homenagem a uma das maiores emissoras do País na cobertura das atividades esportivas. O Francisco Xavier Imóveis EC, invicto, pode faturar o título por antecedência, bastando para isso vencer, já que fora a equipe campeã do turno. Um resultado negativo terá uma nova chance, disputando aí o título geral. O jogo está previsto para às 10h30min no EC Cocotá.

REUNIÃO DIA 8 NO DA COM LIGAS — Dentro dos planos de intensificar as atividades do futebol amador na temporada, por iniciativa do Departamento Autônomo, nos meses de março, abril e maio, poderá ser disputado um dos maiores torneios de clubes, envolvendo várias ligas. Sobre o assunto o dr. Almehi Pesset, assim se expressou:

— Pretendemos, dentro do nosso limite, intensificar em 76 as atividades do futebol amador. Já enviamos correspondência para 14 ligas e marcamos uma reunião para amanhã, em nossa sede da Rua do Acre, 47, 2.º andar. Não temos dúvidas de um êxito total num certame que vai sacudir o futebol não remunerado em todo o Estado do Rio de Janeiro. Servirá para a integração definitiva no futebol.

Noturna de amanhã

2º Páreo — Às [illegible] — 1.000 metros Cr$ [illegible] — Kg
1—1 [illegible], J. Queiroz. 56
2—2 [illegible], J. Pinto.... 56
3 [illegible], L. Caid.. 55
3—4 [illegible], C. Valgas..... 56
5 [illegible], S. Silva...... 57
4—6 [illegible], A. Morales... 57
7 Red Shank, F. Est.. 57

3º Páreo — Às [illegible] — 1.300 metros Cr$ 12.000,00 — (Grande Prêmio de Concursos do Páreo) Kg
1—1 Yatastito, J. Pinto.. 58
2 [illegible], C. Valgas. 55
2—3 [illegible] Mar, H. C... 58
4 [illegible], L. M.. 56
3—5 Ouro, W. Gonçalves 56
6 [illegible], L. Jun. 56
4—7 Oceanum, A. Garc.. 56
" Romancelo, J. Malta 56

4º Páreo — Às 21h00m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 —
1—1 Pretend, G. F. Alm. 56
2 Ubairo, A. Santos... 57
2—3 Nureyev, A. Abreu.. 58
4 Abaytés, J. Rafica.. 56
3—5 Milford, F. Teix.... 56
6 Rafiro, J. Pinto.... 57
4—7 Green R., J. M. S. 56
8 Agitado, J. Est.... 57

5º Páreo — Às [illegible] — 1.300 metros Cr$ 17.000,00 — (Dupla-Exata) —
1—1 Tio R., A. Ramos.. 56
2 Torni, J. Esteves... 56
2—3 [illegible], U. Meir.... 56
4 Colorado F., R. R. F. 56
5 [illegible], J. J...... 55
3—6 [illegible], R. Carmo... 56
7 [illegible], D. F. Graça 57
8 [illegible], D. F. Silva.. 57
4—9 [illegible], F. Esteves... 54
10 [illegible], J. B. P.. 56
11 [illegible], G. F. A. 57

6º Páreo — Às [illegible] — 1.100 metros Cr$ 17.000,00 —
1—1 Flood, F. Esteves... 53
2 Tarsh, U. Meirel... 57
2—3 Merceneire F. P. Fº 54
4 Apple Cheek, J. E. 56
3—5 Toturno, J. M. Silva 54
6 Gwynne P., A. Fer. 55
7 Florianum, J. R. O. 55
4—8 Muslin, F. Silva.... 57
9 C. Ataque, E. Fer... 57
" Barodin, R. Marinho 53

6º Páreo — Às [illegible] — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 — Kg
1—1 Samburá, E. Ferrei. 55
" Cidade Céu, J. J... 55
2—2 Bruyère, J. Queirroz 57
" Itabaiana, F. Est... 55
3—3 Cris-C., F. Silva.... 55
4 Esplendidos, A. Gar. 56
5 Parmélia, F. Carlos 55
4—6 Drive G., F. Alm. 57
7 Biry B., R. Freire.. 55
8 Happy S., F. Perei. 55

7º Páreo — Às 22h30m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 — Kg
1—1 Paffincio, C. Valgas 56
2 Auditor, F. Silva... 57
2—3 Fajar, L. Maia..... 56
4 Delano, A. Garcia.. 56
3—5 Tchau P., E. Fer.... 56
6 Fulano, . Garcia... 56
7 Pella, E. R. Ferreira 54
4—8 Eliancio, S. Silva.... 57
9 Inside, R. Marques 54
10 Giamba, H. Cunha. 54

8º Páreo — Às 23h00m — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 — (Dupla-Exata) —
1—1 Cabaretier, F. Silva 57
2 Prólogo, H. Cunha. 56
2 Zucchi, J. Garcia.. 54
2—4 Dribbling, F. Est.. 54
5 Easton, L. Corrêa.. 54
6 Boom, J. Malta.... 54
3—7 Folig, E. R. Ferrei. 54
8 El Cuervo, J. A. F.. 54
9 Pionka, G. F. Alm. 54
4-10 Rio Dolar, J. M. S. 54
11 Valesco, A. Ramos. 54
12 Fidálio, A. Garcia.. 57
13 Five A., F. G. Silva 54

INTERNACIONAL — MECENAS CORDEIRO

Forças Armadas investigam torturas de prisioneiros

...nte do crescente volume de denúncias sobre torturas e maus tratos nas prisões portuguesas, as Forças Armadas de Portugal formaram uma comissão composta de civis e militares para investigar os fatos, já que nas prisões, segundo informantes, existem ... presos políticos, a maioria constituída de salazaristas, estando também nessas condições spinolistas e mais ... oficiais detidos após a fracassada rebelião de 25 de novembro. ... estações de rádio de Portugal, ... fechadas depois de 25 de novembro ... iniciaram suas transmissões novamente, agora sob a denominação de ... Rádio Portuguesa. ... fase experimental, de 15 dias, ... emissoras difundirão um programa de música, interrompido de hora em hora por boletins informativos. ... virá um período de seis meses ... haverá emissoras com publicidade e outras com programação igual à atual Rádio Nacional.

embora importantes, eles não são vitais para os soviéticos e que, se seu país tentasse utilizar os cereais como força de persuasão, os russos dispensariam o produto norte-americano e ignorariam seus pontos de vista.

Depois de observar que a rivalidade entre EUA e URSS em algumas partes do mundo infelizmente ainda não cessou, Ford fez severas críticas ao Congresso, especialmente aos democratas, que sugeriram a suspensão do envio de cereais para a URSS.

O presidente condenou o Congresso por colocar em votação uma proposta que proíbe o fornecimento de mais verbas para o combate aos soviéticos em Angola.

No final, Ford perguntou:

— Devemos percorrer uma pista de obstáculos através do Congresso e outros órgãos todos os dias sobre se devemos ou não vender cereais à URSS? Eu digo: Não!

ANGOLA

...obilizando todo o seu poderio ..., o Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA) desfechou uma grande ofensiva, ocupando a cidade de Uige (ex-Carmona), principal baluarte da Frente Nacional para Libertação de Angola (FNLA), tendo também caído em poder do inimigo o aeroporto de Negage, importante centro distribuidor de suprimentos das ... antimarxistas. ... derrotas da FNLA foram consideradas catastróficas por fontes ocidentais, porque ocorrem justamente às vésperas da reunião da Organização da Unidade Africana (OUA), que a partir do próximo dia 10 estará debatendo o caso de Angola. Seria intenção do MPLA conquistar o máximo de território antes da reunião da OUA, ... está conseguindo e lhe reforça a posição.

Num comunicado distribuído à imprensa, a FNLA acusa as tropas cubanas de invasão e de cometerem numerosos assassinatos entre a população civil, denunciando a presença de ... cubanos e 6 mil katanguenses junto às tropas de Agostinho Neto. Segundo informação atribuída à Cruz Vermelha Internacional, até agora já morreram 100 mil pessoas na guerra civil de Angola.

ESTADOS UNIDOS

O presidente Gerald Ford propôs um [illegible] em Angola, com [illegible] de toda a intervenção estrangeira na região e a criação de um governo de unidade nacional em que [illegible] representados os três movimentos em luta, MPLA, FNLA e UNITA, [illegible] que a intervenção da União Soviética na ex-colônia portuguesa [illegible] as relações soviético-norte-americanas.

Em seu discurso na Federação de Agricultores, em Saint Louis, nos Estados Unidos, Ford declarou:

— A União Soviética precisa entender que suas tentativas de tirar vantagens unilaterais do problema angolano estão em desacordo com os princípios básicos das relações soviético-norte-americanas. Se isto continuar, será inevitável o dano ao estreitamento das nossas relações.

O presidente lembrou que a União Soviética viveu 60 anos sem os cereais dos Estados Unidos e salientou que,

ESPANHA

Em declaração prestada ao semanário Newsweek, o primeiro-ministro espanhol Carlos Arias Navarro afirmou que, se a Espanha não for admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e na Comunidade Econômica Européia (CEE), seu governo limitará o uso das bases que os Estados Unidos mantêm em seu território.

Navarro argumentou que as bases norte-americanas na Espanha integram o sistema de defesa da OTAN e que, portanto nada mais justo que o desejo do seu governo de entrar na Aliança Atlântica. A exclusão espanhola liquidaria uma situação anômala e uma odiosa discriminação, segundo Navarro que garantiu que seu governo realizará eleições municipais no decorrer deste ano e que, dentro de dois anos, de quatro a cinco partidos estarão funcionando na Espanha, comprovando a existência de uma nova democracia em seu país, excluindo a possibilidade de garantir o funcionamento legal do Partido Comunista Espanhol, lembrando que essa agremiação partidária não pode servir como critério de liberalização do regime, cujo ponto culminante seria uma anistia geral para os presos políticos.

NA IGREJA

Após semanas de tolerância, a polícia espanhola entrou em ação para desalojar de uma igreja de Sevilha um grupo de trabalhadores que protestavam por haverem sido despedidos de sua fábrica. [illegible] e dia 31 de dezembro [illegible] que no templo [illegible] manifestação [illegible] festividades [illegible] de fim de ano, com [illegible] trabalhadores [illegible] fria.

Os que protestavam [illegible] a fábrica concordou [illegible] apenas 25, e o grupo [illegible] provocando o impasse.

A polícia entrou [illegible] e desalojou os operários, [illegible] um mandado judicial [illegible] autoridades eclesiásticas, que [illegible] em tais casos. Hoje, o [illegible] de Sevilha, monsenhor Bueno e [illegible], vai apresentar um protesto às autoridades civis espanholas.

So Sweet perto do recorde: SP

A égua So Sweet, filha de Fort Napoléon e Irish Song, do Haras São José e Expeditus, foi o destaque na reunião derradeira, desdobrada na raia de Cidade Jardim. Bem dirigida pelo L. Cavalheiro e em primeiro lugar no sétimo páreo na areia, So Sweet, ao derrotar Georite e as demais, assinalou para os 1.100 metros a esplêndida marca de 67"2/10, ficando a 6/10 do recorde em poder de Galano. Para os nove páreos do programa, as apostas somaram .... Cr$ 4.601.872,00, com os seguintes resultados:

1º — 1.800 — GP — Cr$ 19 mil — 1º) Vent Vert (A. Cavalheiro); 2º) Fla (A. Barroso). V. 0.37; D. (47) 1.48; P. (7) 0.19 e (4) 0.22. T.: 99s4/10. Proprietário: Stud Antares. Treinador: Arnaldo Pigmatari. N/C (1) Arredia.

2º — 1.400 — AM — Cr$ 27 mil — 1º) Celash (A. F. Correia); 2º) Una... (S. Amaral). V. 0.13; D. (27) 0.57; P. (3) 0.14 e (7) 0.22. T.: 87s7/10. Propriet.: Haras América. Trein.: Euclides Teixeira.

3º — 2.000 — AM — Cr$ 27 mil — 1º) Xaimel (A. Barroso); 2º) Under (N. A. Cavalheiro). V. 0.14; D. (67) 0.19; P. (7) 0.11 e (6) 0.12. T.: 123s2/10. Propriet.: Haras Jahu. Trein.: Pedro Nickel. N/C (5) Teorema.

4º — 1.400 — AM —... Cr$ 27 mil 1º) Donética (J. Fernandes); 2º) Zoreta (J. Garcia). V. 0.19: D. (28) 0.30; P. (3) 0.14 e (8) 0.18. T.: 86s8/10. Propriet.: Haras Malurica. Trein.: Antônio Andretta.

5º — 1.100 — AM — ... Cr$ 27 mil — 1º) Con Licencia (J. K. Mendes); 2º) Sarabatana (J. Borja). V. 0.26: D. (15) 1.11; P. (1) 0.18 e (5) 0.33. T.: 68s2/10. Propriet.: Haras Progresso. Trein.: Altair de Oliveira.

6º — 1.400 — AM —... Cr$ 19 mil — 1º) Capitan White (J. G. Costa); 2º) Que Farra (W. R. Silva). V. 0.38; D. 18) 1.86; P. (1) 0.26 e (8) 0.31. T.: 87s6/10. Propriet.:

7º — 1.100 — AM —... Cr$ 27 mil — 1º) So Sweet (L. Cavalheiro); 2º) Georite (I. Rocha). V. 0.18; D. (24) 0.26; P. (4) 0.12 e (2) 0.12. T.: 67s2/10. Propriet.: Haras São José e Expeditus. Trein.: Pedro G. Filho. N/C (8) Pollsson.

8º — 1.400 — GP — ... Cr$ 33 mil — 1º Clodô (A. Barroso); 2º) Brunesko (E. A. Santos). V. 0.30; D. (27) 1.06; P. (7) 0.19 e (2) 0.22. T.: 91s8/10. Propriet.: Douglas Zarvos. Trein.: Milton Signoretti. N/C Volante e Stanemberg.

9º — 1.400 — AM — ... Cr$ 19 mil — 1º) Ecril (L. C. Silva); 2º) Bayani (A. S. Paiva). V. 0.17; D. (4) 1.74; P. (4) 0.16 e (7) 1.06. T.: 87s6/10. Propriet.: Haras Eduardo Guilherme. Trein.: Osvaldo F. Neto. N/C (2) Baz Luar.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O frescão deslumbrado

Embora não possa concordar com o nome, não posso deixar de aplaudir a idéia, oportuna e que preenche uma lacuna que já incomodava os elegantes passageiros dos ônibus denominados "Frescões". Quem já teve a oportunidade de viajar num sabe muito bem que a viagem é muito mais confortável do que em um táxi. Confortável, poltronas bem estofadas, ar refrigerado, elegância do motorista etc. etc. Realmente um ônibus como se gostaria que fossem todos os que circulam pela cidade. Mas não se pode querer tudo na vida e quem não tem "Frescão" vai de forno mesmo. Quando tecia essas considerações me entra elegantemente vestido pela redação o Alfazemário, com uma revista nas mãos.

— Depois, você diz que eu sou cheio de "grilo", mas veja...

Jogou em cima da mesa uma revista com o nome de "Vip's Bus". Antes que eu pudesse falar qualquer coisa ele sapecou:

— Não se assuste que a revista é nacional, ou melhor carioca da gema e cada passageiro do "Frescão" recebe uma para curtir mais comodamente suas viagens. Mas veja a série de palavras novas da nossa língua: Vip's Bus, Sumbeam Talbolt, King's Sound, Hélius, Haddock Poche Al'americaine, Gourmet, Medaillon D'Oor, Maxu's, Show Business, Mamy e Baby, Prana-Kriya, Jet Color, Eletronic e vai por aí sem parar.

— Escute, Alfafa, são palavras estrangeiras que não encontram tradução em nossa língua e por isso são usadas na língua original.

— Uma ova! Não vem que não tem! Olhe, na revista tudo é bom. Os artigos, a apresentação, a distribuição de matérias e anúncios, profissionalmente ela é quase perfeita. Mas acho que ela deveria ser mais brasileira, mais nossa. O brasileiro tem que acabar com essa mania de que o que é nosso não é bom. A "Vip's Bus" vai vencer porque ela é agradável, mas esnoba a nossa língua, esnoba até nos anúncios e olha que estou falando isso sem paixão, sem prevenção, pois tenho lá bons amigos como o Nilton Santos, o Helio Tis, com quem trabalhei na Rádio Tupi, e o Orestes Bastos, cara formidável. Sei que não vai gostar, que são capazes até de ficarem meus inimigos, mas o que posso fazer, eu sou assim e acho que embora exista um grande esforço para que nossa cultura seja aprimorada, não podemos brincar com a possibilidade de induzir ao erro. Acho que existe um sem-número de receitas nacionais que deviam ser dadas ou oferecidas aos interessados. É preciso compreender que a maioria não tem possibilidade de curtir receitas estrangeiras e acaba ficando revoltada.

— Ora deixe de frescura.

— Tá. Como diz, meu amigo Carlos Imperial: Frescura... aqui! Frescura é na xavasca!

O plá de cada um

● O Rio vai ser sede neste mês de janeiro do Seminário Internacional sobre Modernização e Reformas Municipais na América Latina, convocado do IBAM e que será realizado com a colaboração da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da SUBIN, Secretaria de Assistência Econômica e Técnica Internacional. O Seminário vai reunir especialistas no assunto de toda a América Latina para a discussão dos objetivos, estratégias, métodos e dificuldades, bem como dos resultados obtidos no setor pelos diversos países do continente. Para possibilitar a comparação das experiências latino-americanas, com o que vem sendo realizado em outras partes do mundo, também foram convidados para participar do Seminário internacional representantes da Ásia, da África, como também a Divisão de Administração e Finanças das Nações Unidas e a União Internacional dos Governos locais, que tem sede em Haia, na Holanda.

● Mais Boas Festas que agradeço e retribuo: deputado federal Peixoto Filho, Orestes Bastos, José Lara, de Belo Horizonte; Marcemiro Oliveira Silva, de Divinópolis-MG, engenheiro José Machado de Porto Alegre-RS; teatrólogo Dias Gomes e cantor Roberto Carlos.

● A primeira viagem do presidente Geisel, neste ano, será de 12 a 13 deste, a Belém, no Pará e a Macapá, no Território do Amapá. No programa a inauguração de uma ponte em Belém, ligando o Estado à ilha do Mosqueiro, e da Barragem do Paredão, em Macapá.

● O diplomata Sérgio Bath, chefe da Divisão de Produtos de Base e do Itamarati, foi designado pelo presidente Geisel para a direção do Instituto Rio Branco, em substituição ao embaixador Alfredo Valadão.

● O Governador Faria Lima assinou decreto dispondo sobre a fixação do novo valor da Unidade Fiscal do Rio de Janeiro, que passará de Cr$ 250 para Cr$ 279,50, neste ano de 1976.

● Paulo Salim Maluf deverá ser eleito para a presidência da Associação Comercial de São Paulo.

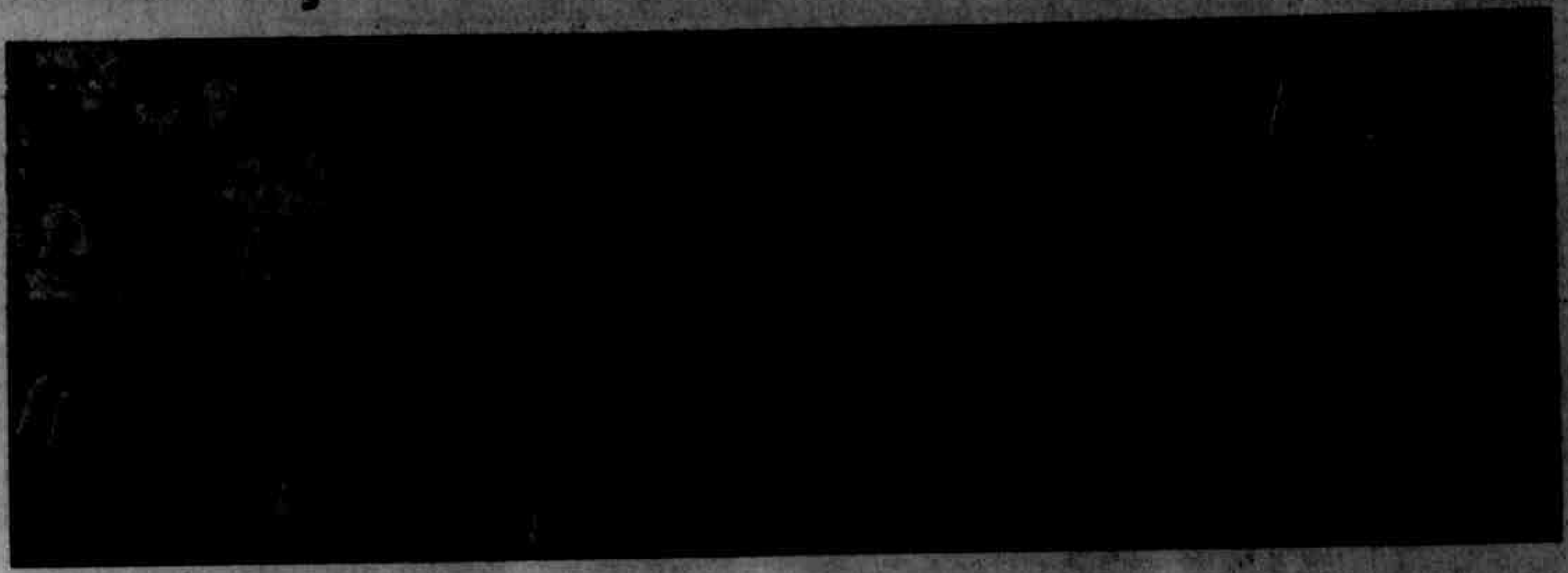
● A entrada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, vai subir de Cr$ 3 para Cr$ 5.

● Respondendo interinamente pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o sr. Élcio Costa Couto, enquanto o ministro Reis Veloso descansa em Salvador, Bahia, até o dia 15.

● A apuração do resultado do desfile das escolas de samba não será este ano no Quartel-General da Polícia Militar. O local será o Teatro João Caetano.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

CRIANÇAS VIVEM SEUS MELHORES DIAS



COLÔNIAS DE FÉRIAS SÃO UM PARAÍSO PARA OS PEQUENINOS

As colônias de férias são algo que as crianças já se acostumaram a aguardar com ansiedade todos os anos, servindo para integrá-las num processo educacional, despertar seu interesse pelos desportos e nelas incutir n o ç õ e s fundamentais de civismo.

O verão assume, assim, para os pequeninos, uma feição diferente da habitual e, das colônias, através dos anos, eles guardam sempre saudosas recordações.

Trata-se de um empreendimento há longos anos consagrado nos países mais adiantados, onde existem, inclusive, milhares de organizações particulares espalhadas pelos campos, montanhas e praias, onde milhões de crianças, assistidas por educadores, passam suas férias em meio a folguedos e instruções cívicas que lhes são ministradas de tal forma que elas nem percebem que estão sendo educadas. Particularmente, nenhuma delas teria condições de, com os pais, passar momentos tão bons e tão produtivos, seja por carência de meios da parte de seus responsáveis, pela falta de preparo por parte deles para tal tarefa, seja pela impossibilidade de eles tirarem férias simultaneamente com os filhos.

POLICIA MILITAR

Com a presença do coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, do prefeito municipal de Nova Iguaçu, do coronel PM Raimundo Antônio Muniz, comandante do CPA de Duque de Caxias, do tenente-coronel PM Manoel Elísio dos Santos Filho, comandante do Núcleo do 20.º BPM, e de autoridades civis e militares, especialmente convidadas, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro inaugurou simbolicamente as colônias de férias que mantém no interior do Estado.

A Colônia de Férias do 20.º BPM foi muito bem planejada, porque dividida em 11 turmas, cada uma delas destinadas aos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Ceará, Goiás, Sergipe, Alagoas, Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e ainda Brasília. Cada turma tem um mínimo de 35 crianças, orientadas por instrutores habilitados, civis e militares, funcionando diariamente durante 4 horas pela manhã.

VISITA

Para as crianças que estavam na Colônia de Férias do 6.º Batalhão da Polícia Militar, na Tijuca, a visita do tricampeão do mundo Jairzinho foi uma verdadeira festa.

O jogador foi recebido pelo comandante daquela unidade, coronel PM Válter Medeiros Costa, que agradeceu a visita e em seguida o apresentou aos oficiais que ali servem.

Jairzinho foi efusivamente saudado pelos colonins, que o abraçaram e pediram autógrafos, para depois contarem o fato aos amigos que não tiveram a sorte de, como eles, participar este ano de uma colônia de férias

AERONÁUTICA

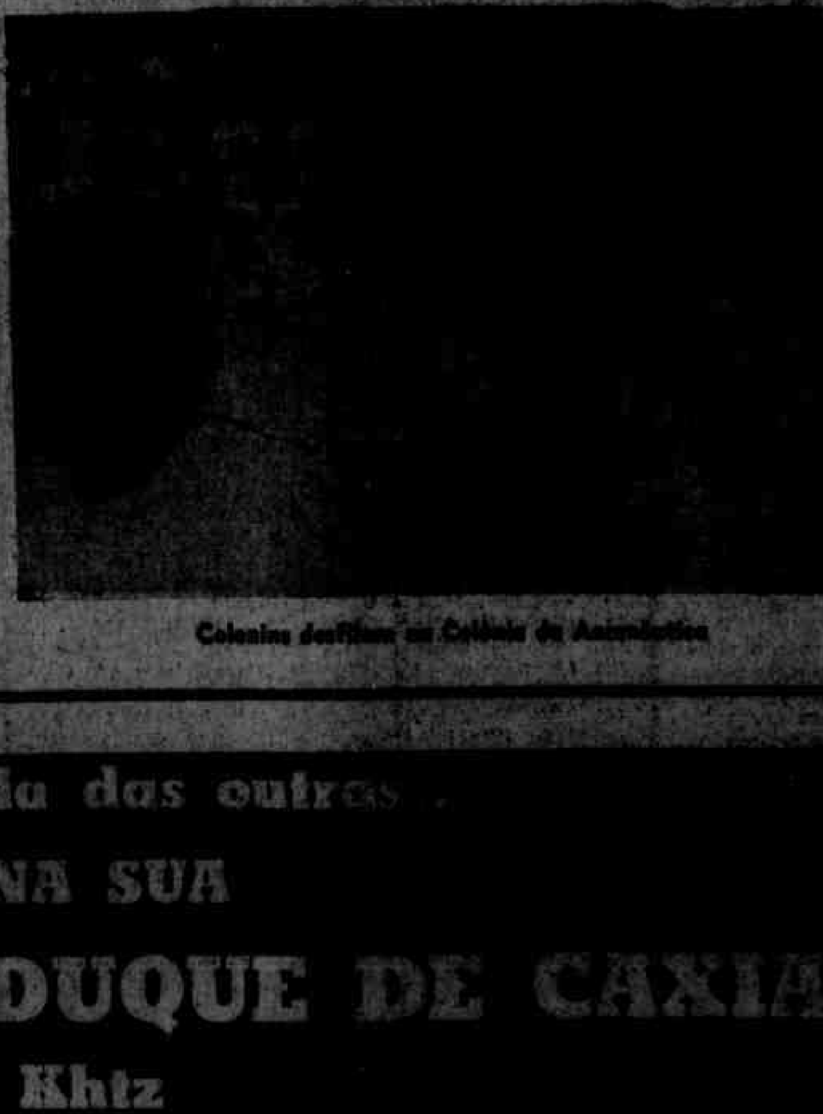
A Aeronáutica também inaugurou sua colônia, a nona que empreende, sendo a solenidade realizada na praça de esportes do Campo dos Afonsos.

Na abertura houve o hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se o canto do Hino pelos colonins, distribuição de trajes desportivos e desfile, tendo cada criança recebido também uma caderneta de poupança fornecida pela agência da Caixa Econômica do Campo dos Afonsos.

Cerca de 1.500 crianças, na faixa de 6 a 13 anos, e 300 adultos participam da colônia deste ano, que conta com o apoio do Departamento de Educação Física do Estado e da Faculdade Castelo Branco, que colocaram à disposição da SDA alunos e professores de educação física.

Durante a realização da colônia as crianças terão aulas de ginástica, natação, atletismo, futebol, basquetebol, judô, ginástica olímpica e feminina, ballet, handebol, tênis de mesa, aulas de civismo, higiene, socorros de urgência, recreação em geral com play-ground para os menores e ainda outras modalidades esportivas, além de aulas de civismo, estando a alimentação dos colonins a cargo do Departamento de Educação Física do Estado.

Jairzinho [illegible]



Colonins desfilam na Colônia da Aeronáutica

Esquartejamentos: sòmente hipóteses

As investigações em torno do aparecimento de pedaços de corpos humanos, em diferentes pontos da baía de Guanabara, desde outubro do ano passado, tomam novos caminhos com duas pistas: a inscrição Amor de Mãe, uma tatuagem quase apagada, no tórax de um dos sete homens esquartejados e, um relatório que o Delegado Mirabeau Souto Uchoa, da 1.ª DP, que entregou em setembro ao ex-diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, narrando as atividades de uma perigosa quadrilha.

Durante as diligências que se moviam para desbaratar a "gang" que vinha agindo em todo litoral carioca, os agentes policiais da delegacia da Praça Mauá, foram ameaçados de morte. Os detetives encarregado do caso conseguiram chegar ao principal acusado dos massacres no mar, entregando-o na delegacia de homicídios e, dias depois foi solto por força de um "habeas corpus".

O relatório policial, que segundo se sabe pode ter sido a origem dos assassinatos diz textualmente, que "os bandidos se dedicavam ao tráfico de entorpecentes, pequenos contrabandos, exploração de prostitutas e roubos em navios fundeados junto ao Terminal Marítimo da praia da Ribeira, na Ilha do Governador. Acredita o delegado do Heitor Martinho, da Homicídios, que é quase certo que os assassinatos seguidos de mutilações dos corpos começaram numa espécie de "queima de arquivo" o que significa eliminar as testemunhas. De hipótese a hipótese as autoridades estão certas que os principais elementos apontados no relatório da 1.ª DP, "teriam eliminado os comparsas ou rivais que em futuro poderiam comprometê-los.

As ameaças de mortes aos policiais da delegacia da Praça Mauá começaram a surgir, em relação ao assassinato de Terezinha Maria da Silva, morta a facada no cais [illegible]. A vítima era amante de Geraldo Gomes de Vasconcelos (Rua Almirante Oliveira Pinto, 484, Colégio,) perigoso bandido. Antes dela ser assassinada escreveu os nomes [illegible] de todos os implicados num roubo de Cr$ 270 mil no camarote do imediato de um navio grego. Nas investigações os policiais conseguiram esses nomes 40 dias após a sua morte.

De posse dos nomes os policiais prenderam uma ex-garçonete do Bar Flórida, na Praça Mauá. Interrogada contou tudo que sabia e, o restante da trama foi descoberto. E nesse meio tempo foi assassinado Jorge de Oliveira, irmão do Presidente do Sindicato dos Estivadores, porque soubera através de Terezinha do furto do navio. Os policiais ameaçados [illegible] Joel Gonzaga Gouvêa, o "Zé da Ilha", principal acusado das ações criminosas no mar. Entregue à Delegacia de Homicídios não negou sua condição de marginal, entretanto, disse que não participou de qualquer assassinato. Informando que estava em São Paulo. Depois ele foi libertado através de "habeas corpus". Geraldo Gomes, o amante de Terezinha e, outros elementos indicados na lista como participantes do roubo, também, foram postos em liberdade.

Dos nomes das listas a polícia localizou: Norma dos Santos (Rua Mateus Silva, 186, Inhaúma); [illegible] Francisco de Araújo, o "Frocada", [illegible] incerta; e Dora [illegible], amante de "Zé da Ilha". Agora, falta prender [illegible]. A polícia continua recolhendo dados sobre o esquartejamento.

Ninguém sabe nada da morte do gerente

[illegible] fria, jamais sequer haver passado por sua cabeça de vingança contra o gerente César Antunes. [illegible] foi liberado, mas continua para a polícia figurando no rol dos suspeitos.

Obrigada a deixar o telefone fora do gancho, em virtude das constantes ameaças que vem recebendo, em média de 30 por dia, a viúva e seus filhos, que já pediram garantias de vida, estão revoltados e inconformados, com o que segundo acham, a morosidade das investigações. Quando os policiais anunciavam a prisão de uma mulher, na Delegacia de Roubos e Furtos, como sendo a amante do bandido Alfredo Dedinho, cujas declarações foram mantidas em completo sigilo.

PRESO IMPLICA GUARDA

Negando veementemente que houvesse participado do assalto ao Bamerindus da Rua da Assembléia, no dia 23 de dezembro, de onde foram roubados Cr$ 4,5 milhões, foi ouvido ontem por policiais da Roubos e Furtos o assaltante, bandidaço dos mais reconhecidos, Fernando Moreira, que também atende pelos nomes, Fernando Barbicha, Fernando Costeleta ou Fernando Português.

Suas declarações estão sendo vistas com certa reserva, pois confessa outros assaltos, e que foi informado do golpe por um dos participantes do roubo. Acreditam as autoridades que se não participou, Fernando Português pelo menos levou o seu como b a l a-b o c a. Um dos assaltos que confessou, junto a ladrões caçados agora, pela polícia, foi contra a Casa Masson, de onde levaram Cr$ 12 mil.

Disse ainda, que dias antes do assalto, quando soube da realização do mesmo, por Paulo César Rodrigues dos Santos, este lhe confidenciara, na ocasião, [illegible].

O delegado, anunciou ter levantado a identidade dos homens, que em 1973 praticaram um assalto contra o então ainda, Banco Português do Brasil e depois identificados por César Antunes nos arquivos da polícia, tidos como principais suspeitos de seu rapto e assassinato, depois de aventada a hipótese de vingança, por parte dos marginais Alfredo Dedinho, Ivo e Isaías, os assaltantes reconhecidos, cuja identidade completa está sendo ainda levantada.

Prejudicando o andamento das diligências para o esclarecimento do caso, está a total atenção dos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, ocupados com o assalto à Agência do Bamerindus, pouco ou nada tem contribuído para a identificação menos morosa dos homens que mais razões teriam para liquidar com o gerente. Mesmo ainda sem maiores elementos, que permitam facilitar o seu trabalho, o delegado Murilo Sampaio, já apurou terem os três elementos sido vistos recente e últimamente pelo bairro de Fonseca, em Niterói.

A mesma linha de investigações também está sendo seguida, ou seja a de que o crime teria ocorrido por vingança, visando já um outro suspeito, companheiro e subordinado à vítima com quem trabalhou por 15 anos, e em setembro do ano passado foi demitido por justa causa.

Acusado de um desvio de dinheiro, Cr$ 3 mil, o bancário Lúcio Ferreira Dias, foi demitido do Banco Itaú, após César Antunes haver descoberto o desfalque. Submetido a interrogatório, Lúcio desmentiu categòricamente, o fato e que na ocasião a culpa lhe coube injustamente, afirmando não ter tomado parte em nenhum desfalque, e que em virtude da pesada acusação, vive hoje sérias dificuldades para prover o sustento da esposa, e dos dois filhos. E revelou [illegible] golpe, tinham sido facilitados por um guarda de segurança, com todos os detalhes sobre a agência, e que não havia possibilidades de não serem bem sucedidos. — Só não entrei nessa, porque não fui convidado. Foram suas palavras a seguir.

Depois do assalto, estiveram Paulo César e Irã [illegible] Dinis (este precisou de buscar socorro no Hospital Souza Aguiar ferido à bala). O que fortalece a suspeição dos policiais que parte do dinheiro que está faltando, foi gasto com despesas de "[illegible]", e com quase toda certeza, que a Fernando Português, coube seu quinhão. Quando soube que a Paulo César, intensamente caçado pela polícia, coube[illegible] a importância de ... Cr$ 400 mil e a Irã Cr$ [illegible] mil, o que o teria levado a praticar o assalto em São Cristóvão, onde foi baleado pela suposta vítima, de quem queria tomar o carro

Não vá na onda das outras.

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias